

Fundação

**FAFIMAN**  
www.fafiman.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MANDAGUARI

Rua René Taccola, 152 - Caixa postal 100 - Fone (44) 3233-1356 / Fax (44) 3233-2411

CEP: 86975-000 - Mandaguari - Paraná - e-mail: secretaria@fafiman.br



XII ERIC – (ISSN 1808-6004)

Eixo Temático Estratégias Administrativas – sala nº 42 (ARTIGO)



XII ERIC – (ISSN 1808-6004)

**ANÁLISE DA FUNÇÃO/ÁREA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EM UMA  
EMPRESA DO SETOR DE VENDAS DA CIDADE DE MANDAGUARI-PR  
UMA PROPOSTA DE VIABILIDADE DE PROJETOS.**

**JÉSSICA PRISCILA SARTOR****PATRÍCIA BARDUCO****ORIENTADORA: PROFESSORA MESTRA KÁTIA TÓFFOLO SIMINO**

## **1 INTRODUÇÃO**

A Administração Financeira trata se das responsabilidades do administrador financeiro na empresa, segundo Gitman (1997) Finanças pode ser definida como “a arte e ciência de administrar fundos”.

Bulgacov (1999, p.230), destaca que “Uma Administração Financeira eficaz exige o domínio e a sabedoria de decidir adequadamente sobre investimentos, financeiros e gestão de resultados”.

No cenário atual para a sobrevivência das empresas e necessário a capacidade de competir no mercado, para isso estabelecer as melhores maneiras de aplicar o seu capital e ter retorno rápido do mesmo exige um planejamento financeiro, e assim ter base para tomada de decisões.

De acordo com Gitman (2002), as atividades da Administração Financeira favorecem o alcance do maior objetivo das organizações que é o de aumentar as riquezas da empresa em longo prazo.

Para obter um retorno Financeiro é necessário conhecer suas finanças, saber identificar os erros nos investimentos e se manter no mercado garantindo sua estabilidade, para isso é necessário compreender a função da administração financeira, focar seu papel e atividades dentro da empresa.

Levando em consideração a influência que a Administração Financeira exerce perante as empresas, a realização deste trabalho justifica-se pela a importância que esse estudo traz ao meio profissional, onde a falta de conhecimento



e planejamento tem aumentado os números de falência e fechamento de muitas empresas.

Para ter sucesso e se manter no mercado é necessário acompanhamento de relatórios e dados que permitam tomadas de decisões. Sendo assim esse estudo ampliará o conhecimento na área financeira, no qual o resultado pode contribuir para o desenvolvimento de novos projetos trazendo oportunidades de melhorias nos seus resultados e lucros.

O objetivo Geral é analisar a função financeira e orçamentária de uma empresa do setor de vendas da cidade de Mandaguari-PR, a fim de apresentar proposta de viabilidade de projetos.

Os objetivos Específicos são:

- Destacar o papel e a importância das finanças para a empresa;
- Identificar a existência da função do setor voltado aos recursos financeiros bem como seu funcionamento;
- Verificar qual o perfil dos profissionais que atuam com os recursos financeiros e apresentar suas atividades;
- Levantar as necessidades de melhorias na empresa, buscando apresentar possíveis alternativas;

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Administração Financeira e Orçamentária é identificada por uma área que administra as operações financeiras das empresas, entre essas operações se encontram: operações de Crédito, fluxo de caixa, transações financeiras, contas a receber, contas a pagar etc. O controle do setor de administração financeira e orçamentária é primordial para a vida das organizações, pois as maiorias dos casos de falência estão relacionadas à falta de controle de suas informações financeiras.

A Administração Financeira e Orçamentária diz respeito às responsabilidades dos administrados financeiro numa empresa. Os administradores financeiros administram ativamente as finanças de todos os tipos de empresas, financeiras ou não financeiras, privadas ou públicas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos. Elas desempenham uma variedade de tarefas, tais como orçamento, previsões financeiras,



administração do caixa, administração do crédito, análise de investimentos e captação de fundos (Gitmann, 1997. p.4)

A Administração Financeira e Orçamentária possui como objetivo principal a obtenção da maximização dos lucros do capital investido no valor de mercado, onde suas decisões financeiras irão afetar diretamente o valor de mercado da empresa em si.

A Contabilidade e a Economia estão diretamente ligadas à administração financeira, pois seus estudos são baseados diretamente nos conceitos econômicos, e na análise de dados contábeis. Onde as áreas mais importantes deste setor são divididas em três categorias, entre elas estão: a área operacional, os serviços financeiros e por fim a administração financeira.

Segundo Mansilha; 2009, Dentre os principais problemas e dificuldades encontradas neste setor são: Falhas na gerência, alta rotatividade de funcionários, e problemas operacionais.

Os problemas e as dificuldades encontradas na Administração Financeira e Orçamentária estão diretamente relacionados por um trabalho gerencial ou operacional insatisfatório, ou seja, pela falta de atenção e demora em analisar e diagnosticar as melhorias a serem realizadas na organização como um todo.

O administrador financeiro é crucial no desenvolvimento das necessidades organizacionais, pois é ele quem organiza, analisa e distribui os recursos necessários e disponíveis na organização; observando investimentos para que ocorra de forma saudável. A administração financeira possui, e muito, envolvimento com as demais setores organizacionais, pois, só através dela, pode-se investir para o avanço dos setores. Os profissionais das demais áreas devem contar com o administrador financeiro para tomada de decisões.

A Administração Financeira está interligada em maior relevância com a contabilidade, economia e direito, sendo a administração financeira a responsável pelo zelo e distribuição de recursos e as outras áreas atuam na elaboração de políticas de investimento adotadas pela organização. (JOHNSON, Robert, p.22)

A Economia é um setor de bastante ligação com a administração financeira. Quando a gestão financeira atua de forma negativa, a organização sofre com altos



preços, perda de clientes e uma falta de bens e lucratividade. A melhor distribuição de recursos resulta em equilíbrio organizacional.

### **3.METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa pode ser compreendida como um importante instrumento para o pesquisador, pois, mediante a pesquisa metodológica o pesquisador examina, descreve, desenvolve técnicas de coletas e informações pertinentes ao tema abordado.

As pesquisas são bibliográficas e de campo e pesquisa de laboratório. As pesquisas metodológicas utilizadas são definidas por Lakatos e Marconi (2010, p. 142) como sendo: “[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes ao tema”.

Koche (2009, p.122) ressalta que: “A pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”. Dentro da pesquisa bibliográfica o estudante procura encontrar dados que possam ser embasados com a finalidade de dar a coerência e coesão necessária, além do mais, o assunto pesquisado deverá esclarecer o problema ao qual está sendo questionado.

No que se refere à pesquisa de campo, esta é esclarecida por Lakatos e Marconi (2010, p. 169) como sendo: “[...] aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Logo, a pesquisa de campo consiste na observação e análise de dados obtidos mediante a pesquisa realizada.

### **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

A empresa livraria Americana foi fundada no ano de 1997. Atualmente com localização na avenida Amazonas 444 na cidade de Mandaguari, Paraná.



Administrada pelo Sr. Celso Ruelis Marques atualmente proprietário e administrador dos recursos financeiros da organização.

Tendo como Missão: Buscar a excelência operacional e a liderança de produtos e serviços; para que possamos cultivar um relacionamento de amizade e intimidade, com os clientes e funcionários.

Visão: Existimos para satisfazer pessoas e transmitir a elas o amor de Deus através do nosso serviço e atendimento.

Valores: Integridade, transparência, honestidade, competência, trabalho, dinamismo, amabilidade e companheirismo

A empresa conta com o quadro de 6 funcionários juntamente com o administrador, sendo responsáveis pelos seguintes cargos: Uma gerente, um contador, e três vendedoras, atuando no ramo de papelaria, artigos para presentes em geral e material para escritório.

O recurso financeiro da empresa é captado através de vendas de mercadorias a vista e no parcelado, pagamentos dos clientes. O recurso recebido é inserido como forma de investimento para novos produtos, estoque de materiais e melhorias empresarial.

### **Histórico da empresa**

A empresa foi fundada no ano de 1997, quando Celso e Ângela, já eram comerciantes mas no ramo alimentício, ampliou o seu mercado colocando produtos de papelaria para assim ter diversos produtos para suprir as necessidades de seus clientes.

Perceberam que seus produtos do mercado lhes traziam perdas pois eram perecíveis, mas já o de papelaria por ter mais durabilidade, e com prazos de vencimentos prolongados sua margem de lucro além de ser maior, suas perdas eram poucas.

Através de uma análise de mercado, optaram por fechar o mercado eliminando os produtos alimentícios e seguir com o ramo de Papelaria, que hoje atua com seis funcionários, atendendo empresas, escolas, prefeitura e comércio



varejista, afim de obter maior eficiência dos resultados e na administração dos negócios.

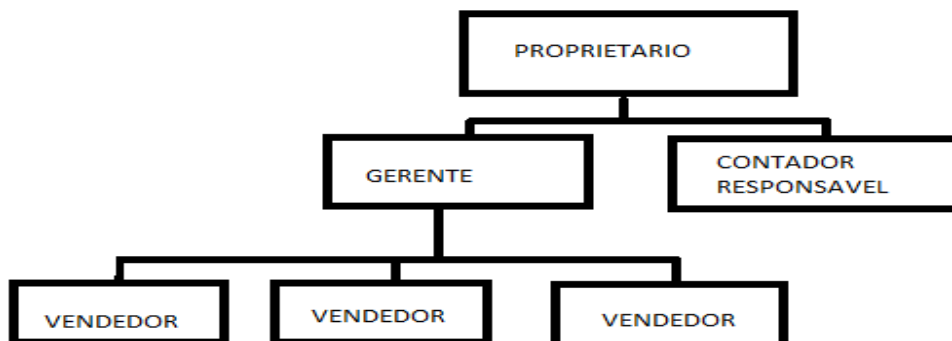
### Estrutura Organizacional

A empresa Papelaria Americana tem uma funcionaria responsável na atuação da gerência, que atua na área de compras, licitações, orçamentos, contratações e demissões.

Responsável pela parte Administrativa está o proprietário Celso Ruelis Marques, onde o mesmo cuida de recursos, movimentação bancaria e financeiro.

A empresa conta com uma pequena quantidade de funcionários que é constituída, por gerente administrativo que também atua na compra de novos produtos e o mesmo responsável por cobranças de pendências, caixa para as contabilizações financeiras, por 3 vendedoras responsável pelo atendimento aos clientes, e um contato para controle da empresa

Figura nº 2 – Estrutura organizacional da empresa Papelaria Americana



Fonte: As autoras (2016)

### Profissionais que atuam na área financeira e Orçamentaria

A papelaria Americana conta atualmente com 7 funcionários, estando distribuídos em: Proprietário, Contador, Gerente de vendas, e 3 vendedoras.



A função de gestão financeira e Orçamentaria é realizada pelo Sr. Celso Ruelis Marques, de 58 anos que é o proprietário, e responsável pela empresa a 19 anos. Desenvolvendo as funções de gestor de recursos financeiros, realizando os processos de contas a pagar, contas a receber, e responsável pelo fluxo de caixa da organização. Esta função é responsável pelo controle de recursos e planos financeiros, para análise de melhorias dos resultados apresentados para o aumento do patrimônio e qualificação de novos produtos para a empresa. Por meio dos investimentos empreendidos e pelo retorno do lucro obtido. O controle de recursos financeiros é realizado através de controle manual, livro caixa e por planilhas.

A gestão orçamentaria e Controladoria é realizada pelo Sr. José Paulo Marques, 59 anos, formando em ciências contábeis. Atua na empresa a 13 anos, sendo responsável pela parte orçamentaria e tributaria da empresa.

A área administrativa é desenvolvida pela Srt<sup>a</sup> Ana Paula Guarnieri, de 33 anos, e ensino médio Completo. Atua na empresa a 16 anos, desenvolvendo as seguintes funções administrativas: Efetuar as compras de mercadorias e negociações de vendas para empresas e licitações, cobranças de pendências, e coordenação do processo de vendas.

### **Projetos Propostos**

Com base nas necessidades levantadas na empresa foram levantados dois projetos, sendo:

#### **Projeto A:** implantação de um sistema de gestão

Este projeto tem como finalidade realizar a implantação de um sistema de gestão na empresa Livraria Americana. Esta implementação busca realizar a alteração do modo como são gerenciadas as rotinas administrativas e o modo de trabalho da empresa, através da implementação de um software de gestão visando maior agilidade no trabalho de conferencia de estoque e caixa visando a contratação de um funcionário específico para a função, além de trazer maior praticidade e agilidade no gerenciamento da organização.

#### **Projeto B:** Implantação de um sistema completo de segurança e monitoramento





Visando trazer maior segurança para colaboradores e clientes, levantamos a necessidade da implantação de um sistema de monitoramento, sendo distribuídas câmeras de segurança no interior da livraria em pontos estratégicos, e monitoramento 24hras podendo ser visto por acesso remoto.

Buscando trazer maior segurança para colaboradores e clientes, além da comodidade de acesso remoto para seus administradores.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após verificamos as necessidades da empresa, verificamos seu desenvolvendo e rentabilidade, onde foi levantado a importância de sua informatização buscando maior agilidade e controle nos processos de atendimento e vendas, além do controle no de estoque, custo do produtos e preços de venda. Proporcionando assim, maior agilidade no atendimento, principalmente para o setor de caixa, levando maior conforto para clientes e funcionários.

Além da implantação de um sistema de gestão, busca-se a utilização de leitores de código afim de realizar um maior controle de estoque. E a contratação de uma pessoa para o controle de caixa, onde após a informatização do caixa a pessoa irá passar apenas os produtos vendidos no leitor de código de barras e realizar a baixa do mesmo, já efetuando o lançamento de vendas no sistema, com isso o gerente que atualmente realiza este procedimento só que de forma manual terá mais tempo para realizar suas funções administrativas, e coordenar melhor o processo de vendas.

Outra questão importante e necessária para a organização é uma ampliação do processo de segurança da empresa. Que atualmente conta com poucas câmeras. Onde verificamos a importância da ampliação do processo de segurança, visando a implantação de um sistema de monitoramento, através da instalação de câmeras em pontos estratégicos da empresa e um sistema de monitoramento, podendo ser acessado por qualquer aparelho móvel (Celular, notebook ou tablet), proporcionando maior comodidade para proprietários, e segurança para funcionários e clientes.

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Disponível em: <http://www.fatea.br/seer/index.php/raf/article/viewFile/137/119>  
Acesso em :19 de Abril 2016.

ASSAF NETO, A; SILVA, S. A. T. Administração do capital de giro. 3.ed.São Paulo: Atlas, 2002.

BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia escolar. São Paulo: Ática, 2004.

BULGACOV, Sergio. Manual de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1999, p.230.

BRIGMHAM, Eugene; EHRHARDT, Michael. Administração Financeira: Teoria e prática. São Paulo :Cengage Leamin, 2008. Disponível em: CARVALHO, T. Administração financeira de curto prazo: estudo de caso de uma construtora. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Engenharia de São Carlos- USP, 2010. Acesso em: 12 de Abril/2016.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 1997.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7. ed. São Paulo, Harbra 2002.

GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Alínea, 2001.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 1998.

Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAHH0oAC/funcoes-administracao-financeira> Acesso em: 14 de Abril/2016.



HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2004. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/gestao-financeira-na-pratica/39071/> Acesso em: 18 de Abril/2016

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa, 26ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Edna Lucia da MENEZES, EsteraMuszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação: Florianópolis; UFSC/PPGEP/LED, 2000, p.21.

STICKNEY, Clyde P; WEIL, Roman L. Contabilidade financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. xiii, 745p.

Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/servidorAAC/Meus%20documentos/Downloads/TCC-MarianaVeronezJolo092282.pdf> Acesso em: 18 de Abril /2016

NOVIKOFF, C. Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In ROCHA, J.G. e NOVIKOFF, C. (orgs.). Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. - Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, 2010, p. 213.

Portal Educação, Artigos-Ciclo operacional de uma empresa. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/67328/ciclo-operacional-de-uma-empresa#ixzz46CDt15MI> Acesso em: 06 de Abril /2016.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, F. J. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.



SOUZA, Bruno Carlos. BORINELLI, Márcio Luiz. Controladoria, Curitiba/PR, IESDE Brasil, 2009. Disponível em:

[http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/gestao\\_foco/artigos/ano2015/controlad\\_ora\\_e\\_controller.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/controlad_ora_e_controller.pdf) Acesso em: 18 de Abril /2016.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.



## DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DA ÁREA/FUNÇÃO FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DE PRODUTOS ELÉTRICOS DE MANDAGUARI – PR

Diego Fernandes Busiquia (Fafiman) [diego.f.b@hotmail.com](mailto:diego.f.b@hotmail.com)

Diogo Aparecido Fernandes Busiquia (Fafiman) [diogo\\_fernandes\\_13@hotmail.com](mailto:diogo_fernandes_13@hotmail.com)

Professora: Katia Toffolo - e-mail: [k\\_toffolo@yahoo.com.br](mailto:k_toffolo@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A Função Financeira é uma junção de varias atividades financeira dentro de uma instituição a qual tem por obrigação o levantamento de recursos de a distribuição destes para cobrir despesas, custos, gastos, investimentos, a divisão dos lucros e a própria manutenção da organização, conforme diz Johnson (1974, p. 27) ato de promover os meios de pagamento.

Uma boa Administração Financeira traz as organizações organização e controle sob os ativos e passivos, permite o planejamento estratégico e orçamentário, a mensuração de caixa disponível, controle de custos, distribuição e aplicações das receitas de lucros originando um crescimento econômico. Este conjunto de procedimentos sinaliza as instituições que com uma administração financeira apurada traz certo conforto para a tomada de decisões de seus Diretores.

A Função Financeira tem como objetivo fazer o levantamento do montante adequado para a continuidade do negocio, conservar o capital da empresa a fim de obter lucro com o uso do capital para que os investimentos continuem fluindo. Conforme Johnson (1974, p. 28) “o objetivo da Administração Financeira é providenciar a existência de recursos para o pagamento das contas em dia e procurar maximizar o valor atual dos lucros futuros dos proprietários”.

Um dos objetivos principais da Administração Financeira é o planejamento e controle financeiro onde através do estudo interno e de mercados podemos antecipar e prolongas nossos prazos sobre as operações da empresa. Também tem-se o levantamento de fundos caso o caixa não cubra as despesas dos exercícios (mês), investimentos para aplicar a diferença de caixa proveniente de lucros que fica



disponível no exercício financeiro, resolução e antecipação de problemas atípicos até que venha impactar sobre o processo financeiro da empresa. Uma boa função financeira deve estar focada na obtenção de resultados positivos para organização sendo assim Sharpe (1976, p. 370). “[...] conjunto dos melhores métodos disponíveis para a obtenção, aplicação e ajustamento dos recursos de capital”.

Administração Financeira pautada de métodos e organizada através de funções assim como um organograma dividindo as responsabilidades, traz ao administrador a tranquilidade de controlar de forma total sua área de atuação, pois se cria uma área com funções.

O que nos levou a aprofundar os estudos do tema foi à necessidade das organizações terem um controle eficiente e eficaz de sua estrutura financeira onde através de um controle rigoroso e planejado pode se obter grandes resultados positivos.

Administração Financeira é pautada pelos gestores da empresa onde a área estando bem estruturada que com suas funções pré-definidas trás segurança para novos investimentos e atrai os investidores que visam às empresas que tenham uma administração sólida e consistente isto é de suma importância às empresas que tem como missão e visão o crescimento financeiro e econômico de sua unidade de negócio.

O objetivo geral do estudo é diagnosticar e analisar a área/função financeira de uma empresa da cidade de Mandaguari Pr

Os objetivos Específicos são:

- a) Identificar a existência da área/função financeira na empresa, a fim de compreender sua política de atuação, ou seja, política de compras, política de vendas (credito e cobrança), política de estoque (estoque máximo, médio e mínimo) e política de capital de giro (como ejetar recursos dentro da empresa).
- b) Destacar o mecanismo utilizado para captação e alocação de recursos e investimentos.
- c) Verificar os profissionais que atuam na gestão dos recursos financeiros, destacando seu perfil, atividades e responsabilidades.
- d) Apontar as necessidades de melhoria e mudanças para montar e apresentar



propostas de melhoria.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A Administração Financeira e Orçamentária é uma ciência utilizada para uma melhor captação e alocação de lucros e resultados financeiros positivos para a organização, onde também pode ajudar a empresa prever e organizar suas atividades financeiras dando maior agilidade na tomada decisões.

A Administração Financeira Orçamentária tem como objetivo a busca de recursos dentro da organização a fim de controlar a aquisição de créditos provenientes de recursos adquiridos das atividades fins e meios, a busca por novos procedimentos de gestão e de viabilidades financeiras, análises sobre futuros e presentes investimentos que podem ocorrer, e o controle das entradas e saídas de recursos através do fluxo de caixa, para que os gestores das organizações possam criar expectativas futuras de desenvolvimento.

As Finanças dentro de uma instituição são consideradas como o sangue, pois para se desenvolver qualquer atividade que vise o lucro deve se ter uma ótima administração financeira onde desta dependem todas as decisões dentro da organização, para administrar estes recursos algumas funções são necessárias, tais como; produção, vendas, contabilidade, finanças e outras.

O fluxo de caixa que permite a antecipação de medidas que permitam assegurar a disponibilidade dos recursos financeiros organizacionais. Elaborado em períodos o fluxo de caixa compreende um resumo das despesas, investimentos, receitas, pagamentos, etc. Uma boa administração financeira do caixa, constitui pedra fundamental para a saúde da companhia.

[...] fluxos de caixa, a entrada e saída de dinheiro. Ele mantém a solvência da empresa através do planejamento dos fluxos de caixa necessários para satisfazer as suas obrigações e adquirir os ativos necessários para alcançar as metas da empresa. O gerente financeiro usa o regime de caixa para reconhecer as receitas e gastos somente com relação aos fluxos de entrada e saída reais de caixa. Sem levar em consideração seu lucro ou perda, a empresa deve ter um fluxo de caixa suficiente para atender suas obrigações no momento de seu vencimento. (GITMAN, 2001, p.40).





O alcance do lucro empresarial desejado pela organização é um dos principais objetivos da Administração Financeira, além de um determinado controle, desde que eficaz, das suas entradas e das suas saídas de recursos da organização, sendo que um dos maiores responsáveis por essas entradas e saídas e o fluxo de caixa da organização.

A Tesouraria tem o objetivo de fazer as quitações de contas a pagar e da entrada de recursos das contas a receber que são evidenciadas no fluxo de caixa, estas contas são pagas através do tesoureiro da instituição, a Tesouraria é uma função dentro da área financeira. Além de este profissional ser o responsável pelas quitações fica também sob sua responsabilidade operações financeira para captação de recursos, pois esta em eminente contato com as financeiras onde faz negociações diariamente para condições e formas de pagamento que venham a beneficiar determinado período.

A alocação de recursos é feita por esta função, pois tem o objetivo de aplicar os recursos financeiros temporariamente, estes recursos financeiros são provenientes de sobras de caixa, estas sobras aumenta o poder de liquides da instituição, sendo uma ferramenta extremamente importante para a áreas de compras, pois aumenta o poder de negociação com os fornecedores.

Com os recursos da instituição bem distribuídos a empresa através de seus conselheiros pode se chegar a decisões de investimentos, casos as sobras de caixa se tornem frequente e os estoques de materiais estejam altos os investimentos se tornam viáveis, pois tem como o objetivo o aumento patrimonial da instituição além de qualidade em processo, mas aso o cenário seja desfavorável é sinal de que a instituição deve buscar recursos financeiros fora da instituição e investir na organização de suas finanças.

A Controladoria tem um papel fundamental neste processo, pois é a da controladoria o papel de gerenciar o sistema de informação contábil da organização. A controladoria trabalha no controle de todas as informações internas e externas de procedimentos e recursos que venham impactar no negocio. A Controladoria é uma consiste basicamente em planejamento e controle, no campo de controladoria temos a auditoria interna, relação com investidores, sistema de informação gerencial, escrituração, planejamento e controle, orçamentos, projeções, análise de





investimentos, contabilidade de custos, controle patrimonial, contabilidade e gestão tributária, acompanhamento do negocio e estratégia, entre outros.

Controladoria é uma unidade administrativa dentro da empresa que, através da Ciência Contábil e do sistema de Informação de Controladoria, é responsável pela coordenação da gestão econômica do sistema empresa. (PADOVEZE, 2015, p.31).

Com estas evidencias as empresas precisam controlar seus custos e suas receitas, para que a empresa tenha alguma previsão de rendimentos e gastos são estabelecidos os orçamentos. Através das projeções nos orçamentos pode se ter uma expectativa de vendas de custos onde em um cenário de competitividade fortificam.

O Orçamento seria uma combinação perfeita com a Administração Financeira, pois seriam realizando orçamentos que podemos reduzir nossos custos em diversas áreas como vendas, produção, mão de obra direta e indireta, investimentos, e em despesas, e podemos analisar através desses orçamentos nossos futuros e presentes investimentos e aplicações, pois através delas podemos reduzir nossos custos exagerados em algumas das áreas da organização, e esses valores que foram reduzidos, pode se utilizar em aplicações para aumentar o patrimônio da empresa, e também nas áreas que a organização procura e propõe melhorias de processo ou até mesmo de crescimento, ou buscar mercado com o recurso que foi reduzido com os orçamentos realizados nas mais diversas áreas.

As politica utilizada pela empresa é de usar as ferramentas que a administração financeira proporciona visando a maximização da receita, a fim de aumentar o resultado financeiro e econômico, permitindo o equilíbrio entre despesas e receitas. A politica da Controladoria dentro da organização é controlar toda movimentação de receitas e resultados, emitindo relatórios para o auxilio nas tomadas de decisões dos conselheiros.

O administrador tem como função administrar, mas se pergunta administrar o que? A profissão do administrador tem como objetivo ter a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais reunidas em a unidades organizadas, a fim de



alcançar os objetivos propostos pela organização em contra proposta proporcionar a satisfação naqueles que obtém o produto final.

Administrar é uma atividade que não depende de um receituário prévio. Não se trata de fazer uma simples listagem de tarefas ou atividades a serem executadas. Administrar depende de uma leitura prévia da realidade de cada organização, empresa ou empreendimento/unidade organizacional e da sua correta interpretação. (CHIAVENATO, 2008, p.38).

Os administradores estão em todas as hierarquias de uma instituição, pois é através do administrador que se desenvolvem e se dividem as atividades, o administrador deve buscar o alcance de três objetivos, uma maneira eficiente e eficaz de buscar resultados, atendendo as expectativas dentro e fora da organização, a satisfação dos envolvidos, e o lucro obtido na comercialização do produto.

Com a necessidade do terceiro objetivo a obtenção de lucros através de praticas renováveis, diminuição de custos, organização nas atividades vemos a presença do Administrador Financeiro e Orçamentário, pois a junção destes dois profissionais faz com que a gestão dos recursos financeiros da instituição sejam controlados, organizados, planejados e distribuídos de acordo com a necessidade monetária ou futura.

O Administrador Financeiro tem como finalidade dentro da instituição manusear da melhor forma os recursos financeiros que entram e que saem com o objetivo de otimizar o máximo possível os valor agregado dos produtos e serviços da empresa, a fim de obter uma posição competitiva no mercado, garantindo o retorno financeiro de tudo que foi investido, crescimento financeiro e econômico garantindo a satisfação dos investidores.

Os Administradores Financeiros devem gerir ativamente os assuntos financeiros de qualquer tipo de empresa – financeiras e não financeiras, privadas e públicas, grandes e pequenas, com ou sem fins lucrativos. Eles desempenham as mais diversas tarefas financeiras, tais como planejamento, concessão de credito a clientes, avaliação de projetos de investimento e captação de fundos para financiar as operações da empresa. (GITMAN, 2010, p.6.)



Administrador Financeiro dentro de uma organização deve criar uma área dentro das organizações para administrar os recursos, esta distribuição d função deve ser para profissionais que venham auxiliar neste processo de gestão. Os profissionais que podem participar desta gestão são, assistentes financeiros, analistas, tesoureiros, contadores, gerentes de créditos e contas.

- Assistente Financeiro, presta assessoria para ambas atividades desenvolvidas dentro da área/função financeira cabe a esta profissional preparar relatórios financeiros, cobrar e cadastrar clientes e fornecedores.
- Analista Financeiro segundo Gitman (2001) é o responsável pelo preparo dos planos financeiros e orçamentários, preparar demonstrações financeiras, estabelecer metas e desenvolver planos financeiros de curto a longo prazo.
- Gerente de créditos e contas tem como finalidade a obtenção de créditos financeiros através de financiamentos, obtenção de prazos de curto e logo prazo que beneficiem a empresa além de controlar as contas bancarias da empresa.
- Tesoureiro tem como objetivo o controle das contas a pagar e a receber onde o controle dos recursos destinados a estas contas fica a sua responsabilidade, cabe a este profissional desenvolver o fluxo de caixa para assim se ter projeções de condições de pagamento e recebimento.

Uma área/função financeira não esta restrita somente a esta funções, temos algumas outras conforme aborda Gitman (2001, p.35).

Gerente de orçamento de capital é o responsável pela avaliação e recomendação de propostas de investimentos em ativos. Gerente de projeto de financiamento em grandes empresas consegue o financiamento para investimentos em ativos. Coordena consultores, banqueiros de investimentos e assessoria jurídica. Gerente de caixa é o responsável por manter e controlar os saldos diários de caixa de empresa. Analista/gerente de credito administra a politica de credito da empresa através da avaliação de solicitação de credito, extensão de credito. Gerente de fundo de pensões em grandes companhias, é responsável pela supervisão geral e administração de ativos e passivos do fundo de pensão dos empregados.

O Administrador Financeiro Orçamentário tem como objetivo o planejamento financeiro como um todo, a diretriz de orçamentos abrange a área/função financeira



como um todo, pois tem como finalidade principal o planejamento que se trata de um processo gerencial que estabeleça um direcionamento a ser seguido pela empresa. Tendo como objetivo principal otimizar a relação entre a empresa e suas atividades, gerando benefícios a curto e longo prazo.

O planejamento através do orçamento é a operacionalização das atividades que o Administrador Financeiro e o Orçamentário usa para projetar ações no planejamento financeiro. O sistema orçamentário converte em quantidades físicas e valores monetários, o desenvolvimento e os resultados de todos os planos das unidades operacionais e administrativas da empresa.

O orçamento é um instrumento que os Administradores Financeiros usam para como parte do processo de planejamento e controles. O sistema orçamentário fornece a direção e as instruções para execução de planos, enquanto a avaliação e o controle permitem a comparação dos valores realizados pela empresa, aos projetos do período.

A diversos tipos de orçamentos que os Administradores financeiros usam para fundamentar suas tomadas de decisões tais como;

Orçamento de vendas que constitui o planejamento de vendas futuras ou para um determinado período, onde também entram algumas variáveis, tais como, mercado e consumidor, variáveis de produção, variáveis de custos, variáveis de investimentos, entre outras.

Orçamento de caixa que é uma das ferramentas mais usadas pelos Administradores Financeiros, pois trata-se de uma ferramenta onde possibilita o administrador estabelecer equilíbrio financeiro entre entradas e saídas financeiras. Orçamento de receitas tem um o papel de levantar todas as receitas recebidas da empresa, a fim de proporcionar uma condição de planejamento a curto e longo prazo, pois possibilita ao administrador organizar e controlar as receitas e dependendo da condição encontrada melhorar as condições de pagamento para os clientes ou em caso de receitas negativas enxugar os prazos para melhorar esta situação.

O orçamento das despesas financeiras é representada pelos gastos com a obtenção de créditos e pagamentos de empréstimos, isto possibilita ao administrador o estudo



de possíveis empréstimos que venham auxiliar os processos e atividades dentro da organização que possam impactar no valor do produto final.

O orçamento das despesas tributaria é de suma importância, pois possibilita ao administrador a tomada de decisão em qual sistema de recolhimento de impostos se enquadra, onde o administrador deve optar pelo, Simples Nacional, Lucro Real ou Presumido.

Os Administradores Financeiros e Orçamentários devem estar capacitados para atender as demandas descritas, pois é através delas que os diretores, presidentes e conselheiros se inteiram das reais condições financeiras das empresas. Através destes levantamentos os conselheiros traçam nos objetivos e direcionam o presidente da instituição de como deve agir em determinado momento

O os procedimentos financeiros e orçamentários traz a visão que os gestores de cada área/função precisam para investir, seja em programação de produção ou investimentos que tenham a finalidade de dar a empresa uma condição financeira e econômica confortável.

### **3. METODOLOGIA**

O estudo é pautado em torno da dificuldade da problemática em estudo para alcançarmos nossos objetivos, estamos buscando o conhecimento através de livros que apresentam a problemática em questão para fundamentarmos nossa proposta de melhoria, também vamos buscar na internet procedimentos usados por empreendedores que tenham um processo avançado na área de aquisição de materiais e serviços.

Busca-se mostrar melhorias na área de compras de produtos e serviços terceirizados para tornar o processo ágil e de pleno sincronismo com o ambiente produtivo da empresa. Para nos auxiliar neste processo pretende-se buscar em revistas, livros e estudos que falam sobre as expectativas do mercado para a área de compras que é um setor indispensável para qualquer empresa da atualidade, seja ela em qualquer ramo de atuação, onde através de uma boa gestão busca-se fechar parcerias e tornar nossos produtos competitivo com o mercado.



Neste estudo usamos como ferramenta de auxílio a pesquisa bibliográfica que vem aumentar a riqueza de conteúdo através obras literárias já escritas conforme Severino (2013, p.122);

É aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Também busquei informações através da pesquisa de campo que tem como finalidade a busca de informações em ambientes naturais conforme Severino (2013, p.123) descreve;

O objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenções e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (surveys), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos.

Para auxílio na busca de conteúdos que venham enriquecer minha pesquisa estarei usando das ferramentas aqui apresentadas, assim os textos estarão com embasamento comprovando o que esta sendo escrito.

#### 4. Resultados da Pesquisa

A empresa em estudo é esta situada na Cidade de Mandaguari, é uma empresa atuante no ramo de fabricação e comercialização de produtos elétricos. É uma empresa de grande porte que possui em sua estrutura organizacional 2.214 funcionários, sendo que deste numero de colaboradores 1.604 são homens e 610 mulheres, destes 1.604 homens 135 são negros, 450 pardos, 04 indígenas, 14 amarelos e 1001 colaboradores branco. Das 610 mulheres 28 são negras, 198 pardas, 02 indígenas, 361 brancos, 21 amarela.

A Empresa tem como proposito de que toda ação corporativa deve seguir um padrão sendo assim tem como missão promover o mercado com produtos para





geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, buscando o crescimento sustentável do negocio.

A Empresa em estudo tem como valores o gerenciamento empreendedor, inovador e participativo, visam a ética, transparência e seriedade valorizando sempre o ser humano a fim de buscar a melhoria continua seja ela administrativa ou industrial proporcionando ao cliente a satisfação.

A Empresa foi fundada em 1962 na atividade de fabricação de segmentos de concreto, tais como pias, tanques e bancos de concreto nesta época os postes eram de madeira, mas já com a busca por fontes renováveis e pela falta de madeira começaram a fabricação de postes de concreto, transformadores e ferragens para postes e transformadores.

A Estrutura organizacional da empresa é formada por dois fundadores que hoje são do conselho administrativo o conselho é formado por cinco conselheiros que não tem seus nomes divulgados por questões administrativas, conforme Gitman (2010, p. 06) o Presidente é responsável pela gestão das operações no dia a dia e pela execução das políticas determinadas pelo conselho. Cabe ao presidente desenvolver suas atividades voltadas a política apresentada pelo conselho buscando apresentar ao conselho relatórios periódicos com os dizeres de resultados e metas propostas.

Abaixo da Presidência estão os Diretores que são os responsáveis por administrar os diversos setores e áreas da empresa, para auxiliar na administração dos diretores os mesmos nomeiam gerentes como um diretor não tem sob sua gestão uma área só ele reporta a diversas áreas vários gerentes que tem como finalidade gerencia de acordo com os propósitos impostos pelas diretorias e presidência. E assim acontece suscetivelmente até chegar aos colaboradores operacionais, após a gerencia vem a coordenação, após a coordenação o líder, após o líder o operador e após o operador o operacional.

A área/função financeira hoje existe dentro da empresa de produtos elétricos tem o nome de Financeiro e esta estruturada com três assistentes financeiros que juntos desenvolvem as funções de análise de credito de clientes e cobranças.

Os pedidos a vista analisa a condição financeira momentânea da empresa para assim fazer a liberação do recurso necessária, tesouraria faz o pagamento das



contas a pagar o recebimento das contas a receber além da captação de recursos temporários caso necessário para quitações e da alocação de recursos provenientes de sobras de caixa e rendimentos de ações e investimentos, três analistas financeiros que desenvolvem as atividades de análise de crédito duplicatas a pagar e a receber, dois coordenadores financeiros que ficam com as atividades de coordenador de crédito e cobrança e análise de investimentos e financiamentos através do BNDS e crédito especial, e o gerente financeiro o qual cabe a gerência da área e se reporta diretamente ao diretor administrativo.

A controladoria fica separada da área/função financeira, pois não são da mesma diretoria, o financeiro fica sob a Diretoria Administrativa e a Controladoria tem uma Gerência Executiva, a controladoria apesar de não estar junto com o financeiro esta diretamente ligada, pois a controladoria dispõe de um contador que faz a contabilização de todos os registros financeiros.

A área/função controladoria esta estruturada com uma gerente executiva controller com uma visão proativa voltada para o futuro, uma contadora que esta voltada para a organização contábil além de assinar os balanços e as demonstrações contábeis da empresa, três coordenadores que desenvolvem as atividades de análise de custo e Mark-up, ativo imobilizado que faz a gestão do patrimônio da empresa e fiscal onde verificas as condições fiscais e tributárias na qual a empresa esta enquadrada, sete analista dois fiscal que faz a lançamentos de notas fiscais, cadastro de NCM vigência de leis, cinco contábeis que faz os lançamentos contábeis, organização dos centros de custos, e nove assistentes sendo dois fiscal entrada e saída de nota fiscal e sete contábil além de auxiliar nos lançamentos contábeis ficam com as atividades de arquivos, compras das áreas administrativa, almoxarifado da área e demais atividades acessórias, a gerência executiva além de gerenciar também trabalha com controller se reportando diretamente a presidência da organização.

Cada gestor organiza sua área da maneira que achar eficiente/eficaz, mas estão sempre em sintonia, pois é através desta que os recursos financeiros são tratados. Hoje a empresa trabalha com o planejamento anual onde se estabelece uma meta mensal de previsto e realizado onde cada área dentro da empresa tem uma meta mensal de gasto e uma anual não podendo passar desta media





preestabelecida. A media anual é o acumulado onde a área de controladoria usa esta informação para prever o orçamento do ano seguinte, com esta informação o controle dos gastos e a previsão do ano seguinte torna se fáceis.

A captação de recurso se da pelas vendas realizadas, os investimentos são previstos em orçamentos e em alguns casos a patrocínio de melhorias através dos dois acionistas majoritários que são os conselheiros.

Os profissionais que atuam na área/função financeira estão relacionados na figura 2, esta figura nos mostra a estrutura tanto da área financeira com da área de controladoria, pois as duas devem trabalhar em sincronia.

**Quadro 01: Funcionários que atuam na área/função financeira Financeiro/Controladoria.**

Financeiro/Controladoria						
Media de Idade	Media Tempo de Empresa	Cargo	Quantidade de	Sexo		Formação
			Colaboradores	feminino	Masculino	
26	3 anos	Assistente Contábil	7	4	3	5 Bach. Em Ciencias Contábeis, 1 Marketing, 1 Bach.Em Administração.
29	3 anos	Assistente Fiscal	2	1	1	Bach. Em Ciencias Contábeis
24	3 anos	Assistente Financeiro	3	2	1	1 Cursando Bach. Em Adiministração, 1 Bach. Em Adiministração, 1 Ciencias Contábeis
39	19 anos	Analista Fiscal Jr.	2	1	1	2 Bach. Em Ciencias Contábeis
28	9 anos	Analista Contábil Jr	6	3	3	6 Bach. Em Ciencias Contábeis
42	8 anos	Analista Financeiro Jr	2	1	1	2 Bach. Em Administração
38	17 anos	Coordenador Contábil	2	0	2	2 Bach. Em Ciencias Contábeis
50	28 anos	Coordenador Fiscal	1	1	0	1 Bach. Em Ciencias Contábeis
39	16 anos	Coordenador Financeiro	2	0	2	2 Bach. Em Ciencias Contábeis
52	31 anos	Contador	1	1	0	1 Bach. Em Ciencias Contábeis
46	28 anos	Gerente Executiva	1	1	0	1 Licenciatura Matematica
50	5 anos	Gerente Financeiro	1	0	1	1 Bach. Em Ciencias Contábeis e Administração.
39	14 anos		30	15	15	20 Bach. Em Ciencias Contábeis, 8 Bach. Em Adiministração, 1 Licenciatura em Matematica e 1 Marketing

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Pode-se ver no quadro 01 a media de idade dos colaboradores da área/função de controladoria/financeiro é de 39 anos e a media de tempo de empresa é de 14 anos, estes profissionais geralmente não saem de suas funções, pois a empresa faz a rotatividade de funções dentro de cada função um Ex; temos assistentes fiscais e contábil estes profissionais geralmente trocam de atividades a



cada ano, pois a demanda de atividade dentro da controladoria é muito grande então quando um destes profissionais faltam tem outro para substituir.

Na maioria os profissionais são formados em contabilidade e administração, pois a área de controladoria tem a necessidade maior destes profissionais elevando entes número.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao identificar a existência da área /função financeira na empresa identificamos que dispõe de profissionais que atuam na análise de credito e cobrança, tesouraria onde todos os recursos passam, pois é desta função a obrigação de realizar as quitações e aplicações de recursos da instituição, também dispõe de colaboradores que faz a análise de mercado, investimentos captação de recursos, controlar, contador, gestor financeiro além de estar vinculada a controladoria da empresa que presta um suporte ao financeiro no que diz controle de gastos e politicas de custeio além de levantar informações que auxiliem a tomada de decisões dos gestores financeiros e dos conselheiros.

O mecanismo utilizado para captação, alocação de recursos e investimentos se da pelas vendas realizadas, os investimentos são previstos em orçamentos em determinados casos os conselheiros/acionistas investem seus capitais na instituição. A alocação de recursos é feita pelo tesoureiro, pois trata-se de um recurso temporário proveniente de sobras de caixa que ficam aplicados em caso de necessidade se retira caso contrario se investe a longo prazo.

Ao analisar o Financeiro e a Controladoria foi constatado que tem-se na totalidade 30 colaboradores com idade média de 39 anos e em media 14 anos de empresa, destes profissionais todos tem uma formação acadêmica na maioria são formados em Administração e Ciências Contábeis, estes profissionais geralmente não saem de suas funções. Esses profissionais tem o cargo de assistente fiscal, financeiro, contábil, analistas fiscais, financeiros e contábeis além dos analistas de credito e cobrança, coordenadores financeiros e contábeis, gestores financeiros, controller e contador.



## REFERENCIAS

Administração Financeira e Orçamentaria, Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2015/01/administracao-financeira-e-orcamentaria.html>

Acesso em 17 de abril de 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. Cartas a um Jovem Administrador. O Futuro está na Administração, 4 ed. RJ: Elsevier Editora, 2008.

D<sup>o</sup> AMBROSIO, CHARLES A. Administração Financeira Teoria e Aplicação, 1<sup>o</sup> ed. SP: Atlas S.A 1976.

GITMAN, L.J. Princípios de administração Financeira. 12<sup>o</sup> ed. RJ: Pearson Education, 2010.

JOHNSON, ROBERT W, Administração Financeira, 4<sup>o</sup> ed. SP: Pioneira 1974.

LEITE, Rita Mara; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; SILVA, Helena de Fátima Nunes e BUFREM, Leilah Santiago. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. Rev. Contab. Finanç. [online]. 2008, vol.19, n.47, pp. 56-72.

Disponível em: <file:///D:/documento/Downloads/Dialnet->

[AlmportanciaDoPlanejamentoEOrcamento-5261086%20\(1\).pdf](file:///D:/documento/Downloads/Dialnet-)

Acesso em 17-04-2016

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. rev. e atual. – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Controladoria Básica, 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

PRIORE, Eduardo Roberto; A Importância do Planejamento Orçamentário: Um Estudo de Caso Sobre o Uso da Ferramenta de Orçamento em um Condomínio.

Disponível em: <file:///D:/documento/Downloads/Dialnet->

[AlmportanciaDoPlanejamentoEOrcamento-5261086.pdf](file:///D:/documento/Downloads/Dialnet-)

Acesso em 17 de abril de 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, 23<sup>o</sup> ed. 9<sup>o</sup> Reimpressão. SP: Cortez 2013.

TONY, Paulo; O que Significa Administrar.

Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-significa-administrar/11146/> Acesso em 17 de abril de 2016.



XII ERIC – (ISSN 1808-6004)

**ANÁLISE DA ÁREA/ FUNÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EM UMA  
EMPRESA DO SETOR DE PRODUTOS QUÍMICOS DA CIDADE DE  
MANDAGUARI- PR  
UMA PROPOSTA DE VIABILIDADE DE PROJETOS.**

**Loiane Maria Gomes (FAFIMAN) [loianegomes13@GMAIL.COM](mailto:loianegomes13@GMAIL.COM)**

**Vanessa Navarro Dias Silveira (FAFIMAN) [vanessa\\_nd@hotmail.com](mailto:vanessa_nd@hotmail.com)**

**Kátia TóffoloSimino (FAFIMAN) [k\\_toffolo@yahoo.com.br](mailto:k_toffolo@yahoo.com.br)**

## **1 INTRODUÇÃO**

Segundo Gitman (2001,p 5), o campo de Finanças é muito importante no dia a dia, pois além de amplo e dinâmico ele afeta diretamente a vida das pessoas e das organizações.

As áreas mais importantes em Finanças podem ser resumidas ao se analisar as oportunidades profissionais nesse setor. Essas oportunidades em geral caem em duas categorias: Serviços Financeiros (a parte das finanças que lida com a prestação de acessoria e produtos financeiros), e Administração Financeira (lida com obrigações do Administrador Financeiro na empresa de negócios). Eles trabalham em tarefas financeiras tão variadas, como planejamento, concessão de crédito para clientes, avaliação de investimentos, assim como meios de obter recursos para financiar as operações da empresa.

Este tema é relevante para todas as pessoas, independente se atuam ou na área de finanças. Nos dias de hoje, é necessário que todos os recursos captados devam ser cuidadosamente analisados e utilizados de acordo com o planejamento feito, para que haja sucesso tanto na vida pessoal quanto nos negócios. Um bom planejamento estratégico na área de Administração Financeira e Orçamentária é o caminho para um grande sucesso.

Pessoas de todas as áreas de responsabilidades dentro de uma empresa são forçadas a interagir com o pessoal de finanças e os procedimentos da área financeira para executar suas tarefas. Para que o pessoal da área de



finanças possa fazer previsões úteis e tomar decisões, deve estar disposto a ser capaz de se comunicar com pessoas de outras áreas. (GITMAN, 2001, p.9).

Conforme Gitman (2001,p7), pessoas que ocupam cargos de responsabilidades dentro da organização, são acudadas a se infiltrar com o pessoal de finanças e tudo o que é de responsabilidade da área financeira para que possa executar suas tarefas. Para que a equipe da área financeira possa fazer suas previsões úteis e até mesmo tomar as decisões, devem estar dispostos a fazerem a comunicação interna com pessoas de outras áreas.

A Administração Financeira é essencial para a sobrevivência e para o sucesso de qualquer empresa, a qualquer tempo, com o sem inflação, com ou sem recessão (CARLOS, 2010, p.1).

Citado por Carlos (2010), a Administração Financeira é essencial para que a organização se mantenha no mercado, independe de como esteja à economia, o que geralmente é instável. É necessário todos os esforços dos Administradores Financeiros, para que nem a inflação e nem todas as instabilidades da economia possam afetar a organização.

as empresas vistas como um sistema aberto, possuem uma missão, um modelo de gestão, uma estrutura organizacional, um processo de planejamento e controle e um sistema de informações, que se interrelacionam buscando atingir a eficácia. (CHENG, 1989, p. 22).

Conforme Cheng (1989,p.25), todas as empresas constituem de um objetivo, um modo de gestão, uma estrutura organizacional, um planejamento e controle de todas as informações, que fazem com que as mesmas tramitem dentro da organização de uma forma clara e que atinja principalmente os objetivos da empresa que é a valorização da riqueza e não a maximização da empresa, buscando assim atingir metas, sendo que uma delas e a eficácia.

Para que uma empresa tenha sucesso no mercado atual, é necessário um grande esforço por parte dos Administradores, já que a gestão financeira envolve um conjunto de ações e procedimentos como o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa. O maior e o principal objetivo da Administração



Financeira é a riqueza da empresa, logo que o “sangue” é a riqueza da empresa e os “órgãos”, são os departamentos da empresa.

Uma Administração correta é aquela que se tem a visão holística da atual situação da empresa, uma boa análise dos registros da empresa é um bom começo e também colaboram com o planejamento de aperfeiçoar os resultados. Uma má Administração Financeira pode acarretar em sérios problemas para a organização, pois podem não conter informações corretas sobre o saldo atual do caixa, o valor dos estoques das mercadorias, contas a pagar e contas a receber quantidade das despesas fixas e financeiras, não saber se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo nas atividades operacionais, pois não é elaborado a DRE ( Demonstração do Resultado do Exercício), entre outras.

Sendo a Administração Financeira tão dinâmica um bom conhecimento auxilia nas decisões estratégica a ser tomada, a fim de atingir os objetivos da empresa em questão. Podendo assim maior maximização das riquezas e melhor administração dos recursos disponível.

O estudo tem como objetivo geral Analisar a área/função Financeira e Orçamentária de uma empresa do setor de Produtos Químicos da Cidade de Mandaguari-Pr, a fim de apresentar propostas de viabilidades de projetos. Os objetivos específicos são:

- Destacar o papel e a importância das Finanças para a empresa.
- Identificar a existência área/setor voltado aos recursos financeiros, bem como seu funcionamento.
- Verificar qual o perfil dos profissionais que atuam com os recursos financeiros e apresentar suas atividades.
- Levantar as necessidades de melhorias na empresa buscando apresentar possíveis alternativas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA**

A Administração Financeira e Orçamentária é considerada como arte de administrar recursos financeiros para maximizar a riqueza dos acionistas



Administração Financeira pode ser definida como a gestão de fluxos monetários derivados da atividade operacional, em termos de suas respectivas ocorrências no tempo. Entretanto que ela não é função exclusiva do gestor da área financeira, mas de todos os gestores das diversas áreas de responsabilidade. (CHENG, 1989, p. 1).

Sendo a Administração Financeira e Orçamentária considerada o sangue da organização, por ser a área que controla os recursos financeiros, é por ela que passara todos planos e projetos, fazendo assim o melhor funcionamento da organização em um todo.

É da responsabilidade da Administração Financeira controlar da forma mais eficaz possível, à concessão de crédito para clientes, planejamento, análise de investimentos e, de meios viáveis para a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, evitando gastos desnecessários, desperdícios, observando os melhores “caminhos” para a condução financeira da empresa.

Conhecendo a Administração Financeira e Orçamentária é possível visualizar a situação atual da empresa bem como planejar seu futuro a curto, médio e longo prazo.

A área de Administração Financeira e Orçamentária ocupa-se de todo o processo de transferência de fundos entre as organizações sendo responsável pelos orçamentos, previsões financeiras, administração de caixa, análise de crédito e de investimentos, captação de recursos.

A função da Administração Financeira e Orçamentária tem a função de relacionada em duas grandes áreas a tesouraria e controladoria.

A Tesouraria geralmente é controlada por um gerente financeiro tendo como função administração de caixa, administração de crédito e cobrança, administração do risco, Câmbio, decisão de financiamento, decisão de investimento, decisão de investimento, planejamento e controle financeiro, proteção de ativos, relação com acionistas e investimentos e relação com bancos.

Já a Controladoria é administrada por um *Controller* exercendo as funções de administração de custos e preços, auditoria interna, contabilidade, orçamento, patrimônio, planejamento tributário, relatórios gerenciais, salários e sistemas de informação.





Sendo as funções ser de curto ou longo prazos, a função de curto prazo está ligado com administração de caixa, do crédito, das contas a receber e a pagar, dos estoques, e dos financiamentos de curto prazo. As funções de longo prazo envolve decisões financeiras estratégicas como orçamento de capital, estrutura de capital, custo de capital, investimento. Visando a obtenção de recursos para projetos e investimentos.

A Administração Financeira é um campo de estudo teórico e prático que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital. Nesse contexto, a administração financeira envolve-se tanto com a problemática da escassez de recursos, quanto com a realidade operacional e prática da gestão financeira das empresas, assumindo uma definição de maior amplitude. [...] (ASSAF NETO, 2005.p.3)

Sendo a Administração Financeira responsável por captação de recursos, será dela a responsabilidade a adquirir recursos para resolver as dificuldades que possam ocorrer.

Para a captação deste recurso, a Administração Financeira e Orçamentária que conhecer o mercado financeiro e suas atividades, pois será que através do mercado financeiro que ocorrerá a captação de recursos, investimentos fazendo assim assim a organização “girar”.

A função de gestão financeira geralmente é associada a um alto executivo da empresa, denominado frequentemente diretor financeiro ou vice-presidente de finanças. O vice-presidente de finanças coordena as atividades do tesoureiro e do controlador. A controladoria preocupa-se com a contabilidade de custos e a contabilidade financeira, com os pagamentos de impostos e com os sistemas de informação gerencial. A tesoureira responsabiliza-se pela gestão do caixa e da área de crédito da empresa, por seu planejamento financeiro, e pelos gastos de investimento. Numa empresa menor, o tesoureiro e o controlador talvez sejam a mesma pessoa, não se encontrando dois departamentos distintos.

A Administração Financeira tem como estrutura:

**OPERACIONAL:** As atividades do setor operacional procurar proporcionar meios de operações viáveis para os acionistas e na demonstração de resultados .





**SERVIÇOS FINANCEIROS:** Voltada para a concepção e prestação de acessória, como também, na empresa de produtos financeiros e individuais, envolvendo oportunidades em bancos, investimentos, bem imóveis e seguros.

**GESTÃO FINANCEIRA:** Conhecida também como finanças corporativas, atua na área de concessão de crédito avaliações de investimentos, obtenção de recursos operações de recursos e operações financeiras, Toma decisões das atividades operacionais e de investimentos.

O administrador Financeiro é o profissional responsável por em todas as ações da Administração Financeira e Orçamentária, essas ações estão ligadas com as decisões estratégicas, como alternativas de investimento e as decisões de financiamento de longo prazo e curto prazo, gestão do caixa, o gerenciamento do risco, processos financeiros, dos mercados e das instituições financeira, dos instrumentos financeiros e das finanças pessoais, governamentais e corporativas.

Conforme Braga (1989) uma das principais funções do administrador financeiro é a maximização da riqueza dos proprietários.

O Administrador Financeiro pode atuar nas áreas analista de ações, analista de crédito e cobrança, gerente de projetos, tesoureiro, controller, coordenador planejamento, controle financeiro, atuar também em bancos, corretoras, distribuidoras, bolsa de valores, consultor autônomo de investimento, como analista de risco, como orientador de seguros.

As Funções do Administrador Financeiro são análise, planejamento e controle financeiro coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades da empresa, por meio de relatório financeiros, bem como participar ativamente das decisões estratégicas.

O Administrador financeiro tem decisões de investimento, destinação dos recursos financeiro para aplicação em ativos corrente e não correntes, considerando-as a relação adequada de risco e de retorno dos capitais investidos.

E as decisões de financiamento são tomadas para captação de recursos financeiros para o financiamento dos ativos correntes e não correntes.

A formação desejada Graduação em Administração, Economia, Pós-graduação, mas, porém tem muitos profissionais da área que não possui a formação mas tem a experiência que a área e função necessita.



### 3 METODOLOGIA

Metodologia é uma palavra derivada de “método”, do latim “methodus” cujo significado é “caminhou a via para a realização de algo”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Metodologia é o campo em que se estuda os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento.

A Metodologia tem como função mostrar a você como andar no “caminho das pedras” da pesquisa, ajudá-lo a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo. (SILVA, 2005, p. 9)

Pesquisa Bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema proposto.

Busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referencias publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. Ela constitui uma excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes (CARVALHO,2004,p 2)

Pesquisa de Campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado (FUZZI,2010, p. 1)

Estudo de Caso é um instrumento pedagógico que apresenta um problema mal estruturado. E o que é um problema mal estruturado? É aquele que não tem solução pré- definida, exigindo empenho aluno para identificar o problema, analisar evidências, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções.



[...] com base nas características do fenômeno em estudo e com base num conjunto de características associadas ao processo de recolha de dados e as estratégias de análise dos mesmos (GRUPO, 2007, p. 1)

Conforme visto anteriormente, a Metodologia tem como objetivo mostrar, ajudar a refletir e instigar um novo olhar curioso, indagador e criativo; já a pesquisa Bibliográfica, tem em vista a busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas.

A Pesquisa de Campo procede à observação dos fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real.

#### **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

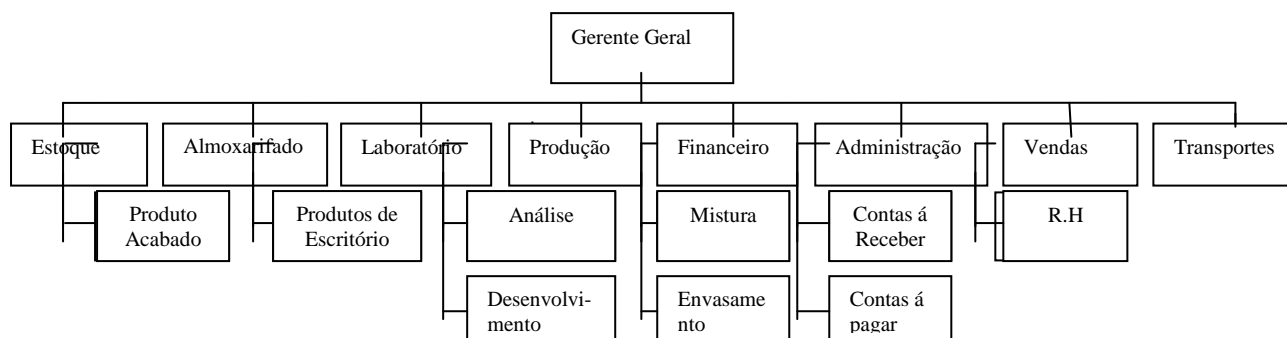
Atuante no mercado no mercado á 26 anos, a Empresa Louis Jordan Pastor EPP. , tem como nome fantasia JP. Química, sendo o seu CNPJ, 82.058.702/0001-90 bem como sua Inscrição Estadual- 702.01653-37, seu ramo é direcionado ao setor industrial e sua principal atividade é a fabricação e venda de detergentes automotivos no segmento de limpeza de veículos.

Localiza-se na Cidade de Mandaguari – PR, na Avenida ChackerAbraham nº495 Parque Industrial II, tem como telefone o nº (44) 3233-2287. Fundada por dois sócios, a empresa atende em 80 % do Estado do Paraná e atualmente é controlada por apenas um dos sócios fundadores.

O escritório também se localiza dentro da empresa, e que hoje contam com mais de 20 funcionários sendo que 5 representantes atuam separadamente por quase todo o Estado do Paraná.

Com base na estrutura organizacional apresentada pela empresa em estudo, é possível definir um organograma que apresenta as seguintes descrições:

#### **FIGURA nº 1: Estrutura Organizacional da Empresa JP. Química, Mandaguari- PR**



FONTE: Pastor Jr (2009).

A empresa J.P. Química possui 22 funcionários sendo que no setor de Administração possui 3 funcionários, um que fica responsável pela parte da Logística e compra de matéria-prima da empresa, um na parte do R.H., e um na parte do Faturamento. No setor de produção, possui sete funcionários, sendo: um chefe de produção, quatro auxiliares: um na parte de estoque de matéria-prima e de produtos acabados e um na parte de almoxarife.

O setor Financeiro da empresa possui dois funcionários que são responsáveis pela parte de caixa, contas a pagar e contas a receber. No setor de Vendas, a empresa possui cinco representantes, sendo que os cinco são divididos em regiões que cobrem quase todo o Estado do Paraná.

No setor de Transportes a empresa possui quatro funcionários, sendo que três destes fazem entregas em regiões mais longas e um nas regiões mais próximas. Além desses funcionários, a empresa J.P. Química possui um funcionário que trabalha no Laboratório, este fica responsável pelo controle de qualidade, análise e desenvolvimento de produtos.

O Capital de Giro, vem através das vendas feitas de produtos em estoques e também dos produtos acabados que são produzidos e já são despachados e de todas as contas recebidas de clientes, sendo eles: á vista, curto e médio prazo. A compra dos insumos para a transformação do produto acabado é feita por um Administrador de Empresas que cuida da parte da Logística e da compra de matéria-prima, e quanto aos estoques, estes não ficam parados por muito tempo na produção, eles são despachados para as mais diversas regiões em que a empresa atua.



A captação de recursos vem de todas as vendas feitas, sendo elas: à vista, curto e médio prazo e de contas recebidas de clientes.

A alocação e investimentos de recursos são destinados na compra de novos maquinários, caminhões, melhorias para a empresa e que algumas vezes são feitas através de financiamentos ou recursos próprios da empresa.

Louis Jordan Pastor Júnior, 29 anos, Administrador de Empresas, formado na Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari- PR, no ano de 2008, atuante nesta área há mais de 10 anos, trabalha na Empresa Louis Jordan Pastor- JP Química, na área de Finanças, como contas a pagar e contas a receber, tesouraria que tem como sócio proprietário seu pai.

Quanto as necessidades da empresa, na área de logística, é necessário a aquisição de um novo caminhão, e na produção é necessário a aquisição de novos batedores de produtos químicos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Campo de Finanças é muito importante no dia a dia, pois além de amplo e dinâmico ele afeta diretamente a vida das pessoas e das organizações.

As áreas mais importantes em Finanças podem ser resumidas ao se analisar as oportunidades profissionais nesse setor. Essas oportunidades em geral caem em duas categorias: Serviços Financeiros (a parte das finanças que lida com a prestação de acessoria e produtos financeiros), e Administração Financeira (lida com obrigações do Administrador Financeiro na empresa de negócios). Eles trabalham em tarefas financeiras tão variadas, como planejamento, concessão de crédito para clientes, avaliação de investimentos, assim como meios de obter recursos para financiar as operações da empresa.

O administrador Financeiro é o profissional responsável por em todas as ações da Administração Financeira e Orçamentária, essas ações estão ligadas com as decisões estratégicas, como alternativas de investimento e as decisões de financiamento de longo prazo e curto prazo, gestão do caixa, o gerenciamento do



risco, processos financeiros, dos mercados e das instituições financeira, dos instrumentos financeiros e das finanças pessoais, governamentais e corporativas.

Para possíveis melhorias na empresa, foram propostos dois projetos para a mesma: a aquisição de um novo caminhão para a área de logística e novos batedores de produtos químicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em <[http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo\\_caso.pdf](http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf)>. Acesso em: 05 de Julh. 2016.

ASSAF NETO, Alexandre. Introdução às finanças corporativas. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2005.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989

CHENG, A. **A Importância e a Responsabilidade da Gestão Financeira na Empresa**. 1989. Disponível em:

<<http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad01/importancia.pdf>>. Acesso em 05 de jul de 2016

FUZZI, Ludmila Pena. O que é a Pesquisa de Campo. Disponível em <<http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html>> Acessado em 05 Jul de 2016.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Porto Alegre, 2001

GONCALVES, Alexandre. A Importância da administração financeira e suas áreas de atuação. Postado 29 de maio de 2009. Disponível <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-importancia-da-administracao-financeira-e-suas-areas-de-atuacao/30351/>> Acesso 17 de abril de 2016

LACERDA, Dayane. A importância da Administração Financeira e Orçamentária. Disponível em <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAe0UAAD/a-importancia-de-abril-de-administracao-financeira>>. Acesso em 17 de abril de 2016.



PASTOR Júnior, Louis Jordan. **Estrutura Organizacional da Empresa JP. Química, Mandaguari- PR.** Elaborada em 2009.

PORTAL do Administrador.Administração Financeira e Orçamentária.<<http://www.portal-administracao.com/2015/01/administracao-financeira-e-orcamentaria.html>>. Acessado dia 19 de Abril de 2016

SILVA, Edna Lúcia, Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Postado2005em[https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf) Acessado 19 de Abril de 2016.





XII ERIC – (ISSN 1808-6004)

**ANALISE ADMINISTRAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: ESTUDO DE CASO DO HOSPITAL CRISTO REI DA CIDADE DE MANDAGUARI - PR****JOÃO RAFAEL JACOMELLO PIRES (FAFIMAN) jrjacomello\_jrjp@hotmail.com****MARCUS VINICIUS AMERICO DE OLIVEIRA (FAFIMAN)****macus.americo@hotmail.com****[KATIA TÓFFOLO SIMIO \(FAFIMAN\) k\\_toffolo@yahoo.com.br](mailto:k_toffolo@yahoo.com.br)****1. Introdução**

A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de medida que avalia aspectos motivacionais, nível de satisfação no trabalho e problemas na organização geradores de insatisfação, do ponto de vista de seus profissionais. Trata-se de uma importante ferramenta de gestão e melhoria da qualidade do atendimento hospitalar. Trata-se de um tema de grande relevância no cenário das organizações e cabe a nós, administradores, o entendimento desse conceito para atingir sempre a satisfação e o êxito do colaborador e dos gestores.

Partindo desse princípio, buscar dados e informações sobre esta população é bastante significativo, visto que os profissionais da área da saúde trabalham em contato direto com o paciente (cliente externo), assimilando, inclusive, os seus problemas e dores. A humanização do ambiente hospitalar não se concretiza se estiver centrada unicamente em fatores motivacionais externos ou somente no usuário. Um programa de humanização necessita ser assumido como um processo de construção participativa que requer respeito e valorização do ser humano que cuida. Pautado em valores e princípios humanos e éticos e em ideias de Freire, este trabalho tem por objetivo explicitar como se desencadeou um processo de humanização, numa instituição hospitalar, centrado, inicialmente, no trabalhador, mediante a problematização coletiva da realidade concreta e a construção de relações dialógicas, horizontais e reflexivas. A proposta possibilitou maior compreensão do significado de humanização, com o resgate de iniciativas anteriores de humanização já adotadas, a adoção de um Banco de Ideias como um espaço





para a emersão de subjetividades, a organização de ambientes coletivos acolhedores e uma maior aproximação entre a direção e trabalhadores.

## 2. Fundamentação Teórica

A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de medida que avalia aspectos motivacionais, nível de satisfação no trabalho e problemas na organização geradores de insatisfação, do ponto de vista de seus profissionais. Trata-se de uma importante ferramenta de gestão e melhoria da qualidade do atendimento hospitalar. Trata-se de um tema de grande relevância no cenário das organizações e cabe a nós, administradores, o entendimento desse conceito para atingir sempre a satisfação e o êxito do colaborador e dos gestores.

De acordo com Brum (1998), a qualidade é alcançada através do resultado de pessoas felizes fazendo seu trabalho.

Ainda de acordo com Brum (1998), vivemos o fim da revolução e a era da reinvenção, da mudança pacífica. Isso significa que somente num clima favorável é possível gerar novas ideias, fomentando novas descobertas, estruturas e dimensões sociais. Os cenários de mudança são muitos e, por entender que o que quebra uma empresa não é propriamente a mudança, mas a incapacidade das pessoas em se adequar a ela, muita empresários está preocupada em estabelecer um clima organizacional favorável, em que os funcionários os ajudem a fazer o que precisa ser feito para se adaptar e sobreviver.

Através disso pode-se dizer que o tema em si é importante por causa do modo com que o mesmo afeta as instituições, pois com uma boa liderança e motivação em uma determinada empresa não se verá um má desenvolvimento diante dos gestores como com os funcionários, onde uma empresa com uma boa motivação e liderança empregada não terá problemas com a produção, vendas, setor financeiro e orçamentário e desenvolvimento interno.

A realização periódica de uma pesquisa de clima organizacional nos hospitais está de acordo com os pressupostos da Administração de Recursos Humanos: motivação, transparência, participação e valorização do funcionário, aliados ao fortalecimento da imagem institucional dos Hospitais.



Como instrumento base para estruturação deste ambiente, há necessidade de um bom clima organizacional e a pesquisa do clima é a melhor fonte de diagnóstico, a partir da qual é possível construir um ambiente de trabalho que permita às pessoas estarem de bem com a vida e, agindo com satisfação, produzem mais e com melhor qualidade. Segundo Alcântara (1966) “na área da saúde, o grau de satisfação ou insatisfação dos profissionais estão relacionados com sobrecarga de trabalho, falta de coleguismo, melhores salários, falta de profissionais, passagem de plantão, escala de revezamento, ambiente competitivo e relacionamento com colegas e pacientes”.

Partindo desse princípio, buscar dados e informações sobre esta população é bastante significativo, visto que os profissionais da área da saúde trabalham em contato direto com o paciente (cliente externo), assimilando, inclusive, os seus problemas e dores.

A humanização do ambiente hospitalar não se concretiza se estiver centrada unicamente em fatores motivacionais externos ou somente no usuário. Um programa de humanização necessita ser assumido como um processo de construção participativa que requer respeito e valorização do ser humano que cuida. Pautado em valores e princípios humanos e éticos e em ideias de Freire, este trabalho tem por objetivo explicitar como se desencadeou um processo de humanização, numa instituição hospitalar, centrado, inicialmente, no trabalhador, mediante a problematização coletiva da realidade concreta e a construção de relações dialógicas, horizontais e reflexivas. A proposta possibilitou maior compreensão do significado de humanização, com o resgate de iniciativas anteriores de humanização já adotadas, a adoção de um Banco de Ideias como um espaço para a emergência de subjetividades, a organização de ambientes coletivos acolhedores e uma maior aproximação entre a direção e trabalhadores.

desta forma, pretende-se com este trabalho ressaltar a importância da pesquisa de clima organizacional como instrumento de grande valia para a aplicação do conceito de endomarketing no ambiente hospitalar.



Apresentar a importância da pesquisa de clima organizacional como instrumento de grande valia para a aplicação do conceito de endomarketing no ambiente hospitalar, afim de apresentar proposta de viabilidade de projetos de melhoria de clima organizacional.

Os objetivos da Pesquisa de Clima Organizacional no ambiente hospitalar, por sua vez, são:

- Investigar as técnicas e processos de avaliação e medição do grau de satisfação dos profissionais que atuam no ambiente hospitalar;
- Desenvolver instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional aplicável nas instituições hospitalares;
- Fornecer metodologia de análise da pesquisa de clima organizacional aplicada pela área de gestão de recursos humanos nos hospitais.

Ao final do século XVIII e início do século XIX é que a ordem econômica capitalista se consolida e a desintegração social de comunidades de pequenos produtores teve papel fundamental, pois ocorreu a liberação dos vínculos de dependência com a suserania feudal. Assim, conforme RESENDE (1986), o capitalismo teve como marca a concentração de capital de um lado e de outro a classe trabalhadora livre e sem propriedades, o que gerou desequilíbrio econômico e social, obrigando-os a trabalhar para os capitalistas, vendendo sua capacidade de trabalho para garantir a própria sobrevivência e de seus dependentes.

A relação do homem de alguma forma manteve-se dependente, pois, apesar da liberdade e dos direitos enquanto indivíduo, a relação dominador/dominado é estabelecida, bem como a valorização do corpo enquanto instrumento de trabalho e produção. "O capitalismo (...) socializou um primeiro objeto que foi o corpo, em função da força produtiva, da força laboral" (FOUCAULT, 1978, p. 35).

Com o passar do tempo, foi-se percebendo que o capitalismo liberal mantinha as pessoas sob pressão e com ansiedades. A desigualdade de condições socioeconômicas associadas à exploração da força do trabalho começou a gerar conflitos que demonstram o descontentamento e a sensação de impotência para mudança, bem como uma forma de expressar a fragmentação do sistema. A estas situações, relaciona-se o surgimento de patologias e seu sinal mais comum era a doença. Um exemplo é a tuberculose, que ao final do século XIX invade a sociedade



por consequência do confinamento da população camponesa nas indústrias e por estabelecerem-se em moradias insalubres.

"No século XII, a palavra 'trabalho' significava uma experiência dolorosa. Foi preciso esperar até o século XVI para se poder utilizar a palavra 'trabalho' em vez de 'obra' ou de 'labor'. À obra (poiësis) do homem artista e livre, ao 'labor' (ponëros) do homem pressionado por outro ou pela natureza, acrescentou-se então o 'trabalho' ao ritmo da máquina" (ILLICH, 1976, p. 49).

No capitalismo baseado no Calvinismo, o trabalho é demasiadamente valorizado e gerador de riquezas, pois ela deve ser criada e reinvestida na produção de novas riquezas, sendo condenado seu uso para o prazer, vadiagem e aproveitamento pecaminoso da vida. A capacidade de desfrutar está diretamente relacionada ao desperdício e esbanjamento. Nesta época, a saúde era vista como inerente ao indivíduo, significava a manutenção da população sadia e produtiva, reduzindo a inatividade consequente da doença (vista como transtorno econômico e potencial de trabalho desperdiçado) e necessária ao capitalismo. Assim, a saúde era vista com os olhos da classe dominante, que necessitava da força de trabalho para a manutenção do sistema e passava a legitimar a relação dominador - dominado.

A Revolução Industrial aumentou os domínios nos campos de atividade econômica. Os burgueses em ascensão tornam-se patrões de vizinhos empobrecidos no momento em que injetam capital nas fabriquetas a fim de que sejam inseridas no novo sistema. As mudanças ocorreram, como cita DEANA (1975, p. 11) "na aplicação sistematizada e generalizada do conhecimento científico ao processo de produção econômica com vistas ao mercado internacional; o êxodo rural; a expansão da produção que antes era realizada pela família e agora pela empresa; alteração entre o uso de instrumentos e trabalho humano; surgimento de novas classes sociais".

As permanentes revoluções tecnológicas na produção, juntamente com as transformações de ordem econômica do após-guerra, as revoluções Cubana e Chinesa, a perspectiva da unificação do Mercado Comum Europeu em 1992, trazem um contínuo repensar sobre o processo de trabalho e sua organização nas sociedades modernas e o tipo de trabalho gerado pela sociedade capitalista. Com esta percepção, o homem é visto como autor de sua própria história.



Os contornos da separação social entre classes tornam-se mais nítidos com a divisão do trabalho manual (desempenhado pelo proletariado) e do trabalho intelectual (liderado pela burguesia). Porém, houve outra divisão do trabalho, a sexual. À mulher é dada a oportunidade de trabalho, porém, desde que mantenha a submissão e obediência dos ritmos já estabelecidos pelos comandantes. Os trabalhos desempenhados por mulheres caracterizam-se pela leveza, repetição, meticulosidade, sedentarismo e outros fatores considerados como necessários para evitar comparações às atividades masculinas e ao mesmo tempo possibilita encobrir as diferenças de salário, promoções, reivindicações, etc.

A divisão sexual do trabalho, muito bem colocado por Silva (1997), é considerada a separação e seleção de atividades de produção e reprodução conforme o sexo, e é estabelecida de acordo com a posição destas na estrutura social e política do seu meio. Historicamente, a mulher ocupa cargos com o objetivo de ajudar ao próximo, de cuidados e as funções mais produtivas são principalmente desempenhadas por homens. Portanto, apesar de reduzido, estes preconceitos ainda norteiam o rumo da inserção ao mercado de trabalho de homens e mulheres, mantendo a discriminação e dificultando a atuação em determinadas áreas com maior prestígio e remuneração.

A relação trabalho/saúde está diretamente relacionada à forma de organização deste. A imposição no tipo de atividade e a forma de executá-la é um momento desgastante se não for possível à adaptação desta ao jeito de quem irá desenvolvê-la. Torna-se intolerável e prejudicial à saúde física e mental. Às condições de trabalho são incluídos aspectos relacionados às condições físicas, químicas e biológicas do ambiente, como por exemplo: temperatura, espaço físico, poeiras, ruídos.

DEJOURS (1994) salienta que a organização do trabalho está relacionada à divisão técnica e social do mesmo, ou seja, a hierarquia interna da organização e de seus trabalhadores, aspectos administrativos para o bom funcionamento, incluindo a sociabilidade interna, na qual terá influência sobre a saúde mental do trabalhador, já que os mais diversos fatores pessoais, ambientais e sociais são capazes de influenciar no sofrimento psíquico, doenças mentais e físicas.



Hoje, conforme este mesmo autor, o trabalho está cada vez mais direcionado à busca da satisfação das necessidades básicas, de realização dos sonhos e das fantasias. É uma forma de tentar enquadrar o jeito de ser à produtividade, à competência, ao reconhecimento, à ocupação de um espaço na sociedade. O indivíduo produtivo torna-se integrado ao que culturalmente representa boas condições de saúde, pois participa da elaboração necessária ao desenvolvimento da organização, da família, da comunidade em que vive e de sua própria vida enquanto responsável por si próprio.

Além dos fatores de integração social, a busca do poder, do saber, da participação na pirâmide social e da hierarquização, orgulho de si mesmo, de autovalorização e auto reconhecimento, de uma sequência de tentativas do encontro do próprio eu, por vezes é uma forma de gratificação pela sua existência. A busca pelo crescimento organismo acaba tornando-se inerente à própria vontade, conseqüentemente ao aprendizado, a abertura a experiência, a valorização das vivências, ao todo de uma sociedade que possui valores, prioridades e objetivos específicos de acordo com a sua cultura e o clima organizacional.

Clima organizacional é um assunto complexo, que envolvem diversas variáveis de difícil mensuração, não havendo consenso na nomenclatura, alguns autores o abordam, como sinônimo de cultura organizacional, de atmosfera ambiental ou de personalidade da organização. É a atmosfera resultante das percepções que os funcionários tem dos diferentes aspectos que influenciam em seu bem estar e na sua satisfação na rotina de trabalho (BARÇANTE e CASTRO, 1999).

O conceito de Clima Organizacional guarda uma estreita relação com condições meteorológicas e ambientais: o clima em nossa área está pesado, hoje!... Afinal, quando isso vai melhorar? Quanta pressão!...

Como é possível perceber, o paralelo é facilmente estabelecido e é exatamente isso o que caracteriza o Clima Organizacional: o “ambiente de trabalho nas organizações e suas conseqüências sobre o comportamento das pessoas que as integram”.

A palavra Clima vem do grego = Klima, tendência, inclinação; atmosfera.

Se o dia está ensolarado é mais provável se estar de bem com a vida. Poucas pessoas apreciam dias cinzentos e chuvosos. Com o clima organizacional acontece





o mesmo: clima favorável, maiores níveis de satisfação no trabalho, sendo o inverso verdadeiro.

Esta relação de causa e efeito justifica a importância do conceito e a atenção que ele vem recebendo hoje em dia, apesar de não ser uma ideia nova em Administração de Empresa.

O conceito de Clima Organizacional teve origem nas escolas de administração dos EUA em 1967. Após as primeiras pesquisas, dois livros publicados em 1968, sedimentaram o conceito caracterizando o Clima Organizacional como um estado psicológico fortemente afetado pelas condições existentes na empresa, tais como: sistemas, estruturas e estilo gerencial. Portanto, faz muito mais sentido falar em dimensões de Clima Organizacional, já que a exemplo do que acontece com a atmosfera, clima é o resultado de diferentes combinações dos seus elementos constitutivos ou formadores (BARÇANTE & CASTRO, 1999).

A propriedade básica do Clima Organizacional é ser mutável. Também relativamente maleável, podendo ser modificado através de ações gerenciais, políticas e sistemas. É um conceito influenciável por valores e normas grupais mais duradouros, bastante popular e muito lembrada no mundo das organizações: Cultura Organizacional.

O Clima Organizacional está ligado à conjuntura interna e externa da organização e é por definição, circunstancial. Cultura Organizacional é mais permanente, lentamente construída e mais constante. Clima é algo mais patente e aparente e Cultura mais latente e submersa. Clima seria a fotografia da organização em um certo momento e a Cultura, o filme de onde o fotograma foi tirado e revelado.

O conceito de Clima Organizacional enfatiza as trocas que acontecem no dia a dia entre as pessoas e a organização. Sua grande aplicação é permitir ligar as variáveis psicológicas às organizacionais, através da dimensão transacional da vida das organizações, ou seja, como as pessoas avaliam recompensas e todas as diferentes formas de reconhecimento que estão recebendo da organização pelas contribuições que estão prestando ao exercer diferentes funções.

Teoria da hierarquia de necessidades de Maslow afirmando que o dinheiro é uma pequena parcela para motivar o funcionário, o psicólogo americano, Maslow





apresenta sua Teoria da Hierarquia das Necessidades, com a publicação do seu livro *Motivação e Personalidade*, em 1954, afirmando que o ser humano satisfaz suas necessidades através de uma sequência lógica. (KOONTZ, 1987). Para Maslow, haveria cinco necessidades básicas ordenadas em uma hierarquia:

a) As necessidades físicas ou impulsos básicos de sobrevivência, que representam o primeiro nível da hierarquia e se caracterizam pelas necessidades fisiológicas: alimentação, água, abrigo, vestuário, sono e satisfação sexual.

b) As necessidades de se sentir seguro e livre de ameaças. Satisfeitas as necessidades fisiológicas, busca-se a necessidade de proteção. O indivíduo, no trabalho, procura a permanência e a segurança no emprego.

c) Necessidades de afiliação ou aceitação. Refere-se à aceitação no grupo, à participação, interação com demais pessoas.

d) Necessidades de estima. O indivíduo deseja ser estimado tanto por si mesmo quanto por outras pessoas. A frustração dessa necessidade leva a sentimentos de fraqueza e dependência.

e) Necessidade de auto realização. Considerada como o último nível de sua hierarquia, esta necessidade diferencia-se das demais por ser insaciável. É a busca constante do homem em maximizar seu potencial e realizar alguma coisa.

Segundo Maslow, as necessidades fisiológicas e de segurança caracterizam-se por necessidades de baixa ordem e as necessidades sociais, de estima e auto realização como as de alta ordem. Estas últimas seriam satisfeitas internamente e as de baixa ordem, satisfeitas externamente (KOONTZ, 1987).

Pesquisa de clima é um processo que trabalha com pessoas e desperta um nível de expectativas em relação a melhorias internas. Precisa ser feita com precisão e objetividade, levando-se em consideração que cada pessoa possui um conceito, uma concepção e uma percepção a respeito de cada assunto. Tudo isso é muito subjetivo, o que torna extremamente difícil a avaliação das respostas no sentido de estabelecer indicadores que possam medir a eficiência da comunicação interna e ao mesmo tempo, identificar problemas de melhoria (BRUM, 2000).

O estudo de clima organizacional parte do pressuposto de que a satisfação no trabalho influencia o desempenho do trabalhador. Esta influência está diretamente



ligada com o tipo de atividade ou profissão que o trabalhador exerce (RESENDE & BENAITER, 1997).

Estes autores citam, ainda, que o clima organizacional é afetado por fatores relacionados à motivação individual, tais como: sentimento de crescimento, progresso profissional e pessoal, reconhecimento profissional, necessidade de auto realização ou exercício da responsabilidade e o caráter desafiante do trabalho. Neste sentido, as empresas modernas passaram a preocupar-se com as expectativas e necessidades de seus clientes, sejam eles internos ou externos. Considera-se que o público interno precisa estar em equilíbrio entre suas expectativas e a percepção que eles tem do atendimento delas. Esta relação demonstra o grau de satisfação dos profissionais no ambiente de trabalho.

A relevância do tema pode ser corroborada através dos Critérios de Excelência – 1994, da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade que cita: “o vínculo estreito entre a satisfação dos funcionários e a satisfação dos clientes cria uma relação de corresponsabilidade entre a empresa e os funcionários. Em função disso, a medida da satisfação dos funcionários proporciona um importante indicador dos esforços da empresa no sentido de melhorar a satisfação dos clientes e o desempenho operacional. [...] Fatores orientados para a segurança, saúde, bem-estar e moral dos funcionários devem ser parte dos objetivos de melhoria contínua da empresa” (BARÇANTE & CASTRO, 1999, p.11).

A pesquisa sobre clima organizacional pode ser utilizada em qualquer atividade, seja ela, indústria, comércio e serviço. A aplicação deste método em hospitais, principalmente em equipes que tem contato direto e constante com o público externo, pode apontar questões ainda não levantadas.

O hospital, como qualquer empresa deve adaptar-se às mudanças ocorridas nas últimas duas décadas, relacionadas ao âmbito político institucional do sistema de saúde do país. Assim, as estratégias para superar o desafio das transformações e mudanças dizem respeito ao gerenciamento dos serviços de saúde. Essa gerência deve estar comprometida com o aumento da eficiência do sistema e com a geração de equidade (CARVALHO & EDUARDO, 1998).



Ser lembrado, ouvido, valorizado e reconhecido pelos gestores representa, para a Equipe de Humanização, um dos fatores mais satisfatórios, em termos de humanização, pois, em suma, humanização é ser reconhecido e ouvido pela administração, ou seja, humanização é a administração estar próxima dos funcionários, para conhecer as suas angústias e necessidades. Estas, entre outras, foram algumas das manifestações mencionadas em relação à administração. Assim, não basta, no entender dos profissionais, ser trabalhador na instituição; importa sim, participar efetivamente do seu processo de desenvolvimento, ser reconhecido, ouvido e respeitado, a partir de sua leitura da realidade. Ser ouvido representa, nesse processo, algo que ultrapassa a possibilidade auditiva de cada um. Escutar significa, por parte dos dirigentes, a disponibilidade permanente em ouvir e acolher a expressão de anseios, expectativas e angústias dos trabalhadores. A verdadeira escuta, ou seja, a prática democrática de escutar, confere o direito de discordar, de contrapor ideias e de se posicionar como sujeito do processo. Estabelecer relações humanas próximas entre gestores e trabalhadores significa realizar uma leitura reflexiva da parcela de mundo que tem significação para os trabalhadores. Respeitar a leitura de mundo dos trabalhadores, portanto, pressupõe um diálogo horizontal e uma atitude de humildade crítica, por parte dos dirigentes, o que exprime uma das raras certezas de que ninguém é superior a ninguém, assim como a falta de humildade se expressa na arrogância e na falsa superioridade de uma pessoa sobre a outra, o que representa uma transgressão da vocação humana do ser mais. Um número incalculável de ressentimentos, frustrações e descontentamentos, de atitudes de oposição e descomprometimento ocorre, muitas vezes, porque os profissionais são colocados à beira da estrada, porque não são chamados a participar do equacionamento de problemas que, direta ou indiretamente, lhes dizem respeito. Nessa perspectiva, quanto mais os trabalhadores se afirmarem como sujeitos ativos e dinâmicos nas relações com os seus superiores tanto melhor irão desenvolver as suas aptidões, em favor do crescimento e desenvolvimento pessoal e institucional. O trabalhador valorizado profissionalmente pode articular e harmonizar seu ambiente de trabalho e produzir o máximo de rendimento, com prazer e realização. A manifestação relacionada à necessidade de proximidade entre gestores e trabalhadores pressupõe, no contexto da humanização, a



valorização da vida, acima de qualquer processo estrutural e/ou técnico-científico. São os profissionais, através do seu trabalho e das relações que estabelecem, que determinam e retratam se o atendimento ao usuário é ou não é humanizado. Todo processo de humanização, para ser efetivo e transformador, necessita estreitar os laços de comunicação, na tentativa de desvendar e respeitar a leitura de mundo dos trabalhadores, favorecendo a compreensão contínua da realidade.

Existe uma vasta literatura abordando como aplicar uma pesquisa de campo por meio de formulários de pesquisa e de como analisar e interpretar os dados levantados. Este artigo não tem a intenção de discutir esse assunto, porém, com base na experiência adquirida por este autor na aplicação desta pesquisa em duas instituições públicas de grande porte, é possível apresentar algumas recomendações específicas para a aplicação desse tipo de pesquisa. Recomenda-se que esse tipo de pesquisa seja realizado por alguma empresa totalmente independente da organização onde será aplicada a pesquisa. Desta forma, podem-se obter resultados mais próximos da realidade da empresa, mais precisos e livres de influências ou pressões de quaisquer tipos. A aplicação da pesquisa por pessoas da própria empresa poderia proporcionar resultados induzidos ou os funcionários poderiam não ficar totalmente à vontade para preencher as fichas de pesquisa e apresentar críticas e sugestões na folha avulsa. Dessa forma, os resultados obtidos com a pesquisa não retratariam com fidelidade o clima organizacional da empresa. Porém, várias empresas têm elaborado e aplicado sua própria pesquisa e obtido bons resultados.

### **3. Metodologia**

A Metodologia buscada para a realização deste projeto está focada na:

- Realização de pesquisas bibliográficas em autores nacionais, jornais, revistas e artigos relacionados ao tema;
- Elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa;
- Elaboração da metodologia de análise da pesquisa;



- Elaboração do relatório dos dados gerados na aplicação do instrumento de pesquisa
- Elaboração do relatório final

#### **4. Considerações Finais**

Nesse projeto foi feita uma pesquisa com o intuito de levantar informações sobre administração do clima organizacional no ambiente hospitalar.

Uma das características relevantes do clima organizacional é que o mesmo é relativamente maleável, podendo ser modificado através de ações gerenciais, políticas e sistemas. Especificamente quando aplicada em empresas privadas, como é o caso da empresa alvo da pesquisa leva-as a adquirirem uma consistência devido à seqüência lógica das etapas a serem cumpridas proporcionando um aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos processos.

Foi possível notar que um processo de humanização, no âmbito hospitalar, não resulta de uma percepção isolada, mas constitui uma síntese de muitas percepções, vivências e intervenções pautadas em valores e princípios humanos e éticos. Resulta, sobretudo, do encontro com a realidade concreta, com quem a constitui, pacientes, familiares, trabalhadores, administração, num vai-e-vem incessante de novas descobertas, questionamentos e respostas para as necessidades emergentes. Processo, portanto, que permite construir e/ou desconstruir representações recebidas da sociedade ou da educação.

Desta forma, este trabalho teve como objetivo explicitar como se desencadeou um processo de humanização, numa instituição hospitalar, centrando-o, inicialmente, na humanização do trabalhador. Oportunizar ao trabalhador a expressão e participação nesse processo, de forma comprometida, foi de fundamental importância para o desvelamento do significado da humanização, o que implica no surgimento de um clima organizacional favorável à humanização, pautado pela horizontalidade, pela construção de espaços dialógicos-reflexivos, com possibilidades de mudanças nos gestores e nos profissionais.



## Referências Bibliográficas

CARVALHO, A. O; EDUARDO, M. B. P. Sistemas de Informação em Saúde para Municípios. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, v. 6, 1998. 98.p (Série Saúde & Cidadania).

CATTANI, Antônio David (Org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1994.

CODA, R. "Pesquisa de Clima Organizacional: uma contribuição metodológica". Tese de Livre-Docência apresentada ao Depto. De Administração da FEA/US 1993.

COSTA, J. F. Psicanálise e contexto cultural. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FERREIRA. Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 2. Ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1986.

FILHO, Julio de Mello e Cols. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

FOUCAULT, M. Incorporación del hospital en la tecnologia moderna. Educ. Med. Sawd.12: (1), 1978. In: REZENDE, Ana Lúcia Magela de. Saúde dialética do pensar e do fazer. 1986.

FRANÇA, Fábio. Comunicação institucional na era da qualidade total. São Paulo, Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação): ECA/USP, 1997.



XII ERIC – (ISSN 1808-6004)

## EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCA DE CRISE: Um estudo aplicado á cidade de Mandaguari-PR

Diego Aparecido Barone Costa (FAFIMAN)  
[Diego\\_abc2015@outlook.com](mailto:Diego_abc2015@outlook.com)

Fabio Meireles (FAFIMAN)  
[Fabiomeireles80@hotmail.com](mailto:Fabiomeireles80@hotmail.com)

Isabella Tamine Parra Miranda (FAFIMAN)  
[professoraisabella@gmail.com](mailto:professoraisabella@gmail.com)

### RESUMO

Neste artigo será abordado sobre o tema empreendedorismo em época de crise. O empreendedorismo é um vetor de processo econômico e desenvolvimento social, que potencializa ideias inovadoras, gerador de empregos e renda, o empreendedorismo é extremamente importante para a população, pois quando surge uma nova empresa no mercado empregam-se mais pessoas, e assim acontece um ciclo de consumo e crescimento. O objetivo desse trabalho é realizar uma pesquisa para descobrir a melhor maneira de empreender em época de crise, na cidade de Mandaguari-PR. Relatou-se sobre a importância do empreendedorismo, as vantagens e desvantagens, e o quanto é importante o empreendimento, para a economia do País. Apresenta-se uma fundamentação teórica buscando conceituar o empreendedorismo e suas ferramentas utilizadas pela mesma, como também a dificuldade que a população tem de sobreviver em época de crise, onde muitas pessoas têm medo de empreender, pois não sabem que a melhor hora de inovar um bem ou serviço e em época de crise. Através dessa pesquisa constatou-se que as maiorias dos micros empreendedores que investiram seu dinheiro em algo inovador em época de crise tiveram excelentes resultados com o seu investimento.

**Palavra chave:** empreendedor, investimento, ideia.

### 1 INTRODUÇÃO

O empreendedor é responsável pelo desenvolvimento econômico, o empreendedorismo pode ser uma alternativa eficiente frente aos problemas sociais como o desemprego, a má distribuição de renda, a desigualdade social, a violência, e diversos outros problemas sociais.





O perfil de um empreendedor é composto por conhecimentos e habilidades que ajuda o indivíduo a gerar uma nova idéia revolucionaria para implantar no mercado de trabalho, quanto maior o nível de conhecimento do indivíduo maior a possibilidade de sua idéia aceita no mercado.

Com a desestabilização econômica no país o nível de desemprego aumenta cada dia mais, pesquisas mostram que os micros empreendedores que já estão no mercado de trabalho colocaram em pratica as suas idéias em momentos que estava tendo algum tipo de desestabilização econômica no país, o empreendedorismo certamente é um grande vetor econômico.

## 1.1 PROBLEMA

- ✓ Falta de conhecimento administrativo.
- ✓ Falta de mão de obra qualificada.
- ✓ Concorrência, competitividade.
- ✓ Recurso financeiro.
- ✓

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

- ✓ Estudar um melhor meio de empreender na cidade de Mandaguari, em época de crise.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as características das empresas da cidade;
- Avaliar o mercado de demanda da cidade;
- Analisar os fatores relacionados ao desenvolvimento das empresas da cidade.

## 1.3 Justificativa

Essa pesquisa vai mostrar aos pequenos empreendedores como se por em situação de crise econômica, essa pesquisa e de extrema importância pois, estamos passando por uma crise econômica em nosso país, trazendo assim um alto nível de desemprego, com esse estudo os micros empreendedores da cidade de Mandaguari



poderá corrigir suas falhas na gestão de sua micro empresa, e também poderá encorajar as pessoas desempregadas a montar o seu próprio negocio.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO

Para Oliveira (2009), entender as origens da administração contribui para a compreensão da sustentação da administração moderna. A administração teve seus primeiros indícios na mesopotâmia no ano de 2800 a.C., estabelecendo as primeiras atividades empresariais. Atingiu grande evolução no início do século XX, com o surgimento da administração científica, fundamentada nas idéias de Frederick Winslow Taylor, nos Estados Unidos.

Chiavenato (2010 p. 4) define administração da seguinte maneira:

A palavra “administração” tem sua origem no latim (ad, direção para, tendência e minister, comparativo de inferioridade; o sufixo ter, subordinação ou obediência, isto é, aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, aquele que presta um serviço a outro) e significa subordinação e serviço. Em sua origem, a palavra administração significa desenvolver uma função sob o comando de outro, prestar um serviço a outro.

Chiavenato (2010) ainda complementa que a administração deve ser vista como uma ciência, técnica e arte, sendo um processo para alcançar metas por meio do trabalho e com a colaboração de pessoas e recursos organizacionais. A administração também pode se caracterizar pelo processo de planejar, organizar, liderar e controlar um trabalho ou serviço de uma organização, usando os recursos disponíveis, alcançando os objetivos de forma eficaz e eficiente, por meio de planejamento.

Segundo Garcia (1980, p.7) Defini-se administração da seguinte forma:

Assim, definiu-se administração como a descoberta e implementação de recursos estratégicos a serem mobilizados pelos participantes de uma organização. Nesse sentido,



administração é entendida como o processo social de revelação e realização de um curso de ação estratégica, seja a nível macros social, seja a nível organizacional. Administrar é, portanto, tomar decisões críticas em relação a possíveis cursos de ação, isto é, decidir entre possibilidades objetivas emergentes.<sup>4</sup> Como já tinha sido assinalado muitos anos atrás por Confúcio, "administrar é definir".

## 2.2 EMPREENDEDORISMO

### 2.2.1 Conceituação de Empreendedorismo

A ligação de mercado e a ciência e por meio do empreendedorismo, como a criação de uma nova organização. A falta de conhecimento administrativos aos empreendedores, trazem a eles uma dificuldade de criar novos empreendimentos, além de tudo a maioria deles não sabem lidar freqüentemente com todas as entidades como bancos, fornecedores, clientes, investidores de risco, distribuidores e agências de publicidades, apesar de tudo isso o empreendedorismo ainda e o melhor meio de ligar ciência e mercado, gerando mais empresas e levando novos produtos e serviços ao mercado. (HISRICH, PETERS E SHEPHERD, 2009).

De acordo com Ballejo (2009, p. 5):

O empreendedorismo é essencial para a geração de riquezas dentro de um país, promovendo o crescimento econômico e melhorando as condições de vida da população. É também um fator importantíssimo na geração de empregos e renda, pois com o surgimento de novas organizações emprega se mais pessoas melhorando qualidade de vida, dando poder de compra e assim aumentando o consumo da população, fazendo um ciclo de consumo e crescimento.

Dornelas (2001) afirma o Conceito de Empreendedorismo tem sido intensificando no país nos últimos anos especificamente no final da década de 1990. No Brasil as preocupações em tornar as pequenas empresas duradouras e a necessidade de diminuir a taxa de mortalidade das empresas são sem duvidas um grande motivo para a difusão do tema.



Segundo Dornelas (1999, p. 13):

Empreendedorismo é um estudo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto (técnico, científico, empresarial). Tem origem no termo empreender que significa realizar, fazer ou executar. O empreendedor é aquele que apresenta determinadas habilidades e competência para criar, abrir e gerir um negócio, gerando resultados positivos.

Um bom empreendedor tem como função, estudar o ambiente de trabalho que quer entrar para daí então botar em ação a sua idéia inovadora.

Ribeiro (2009, p. 3) também expõe suas idéias sobre o tema:

Um empreendedor é alguém que combina conhecimento, habilidades, criatividade, imaginação e intuição e, além disso, percebe uma oportunidade no mercado para um novo produto ou serviço. É quem, estimulado por eventos e sentimentos, toma decisão para investir na oportunidade de fundar novas empresas, organizando-as para sobreviver e progredir. Se a oportunidade é uma inovação tecnológica, um novo uso da tecnologia existente, um projeto criativo ou uma nova forma de satisfazer a necessidade do usuário, a entrada de novas firmas criadas em uma mudança no mercado leva à dinâmica do progresso econômico.

O empreendedor devera ter uma ampla visão estratégica, para ser bem sucedido com a sua idéia inovadora.

Ribeiro (2009, p.3) ainda complementa destacando a função do empreendedor:

A função do empreendedor está relacionada com a criação de uma dinâmica na economia, que é evidenciada na prosperidade, inovação e criação de emprego. A prosperidade de uma economia nacional ou regional é relacionada ao



tamanho do setor da pequena empresa da economia e à vivacidade deste setor em termos da origem e do “semear” do rápido progresso de firmas.

Para Dornelas (2008):

Muitos brasileiros não têm conseguido atingir o que almejam no campo empresarial, pois criam empresas achando que sorte e boa vontade são ingredientes essenciais para a evolução de seu negócio.

### 2.2.2 O Empreendedor

O empreendedor nada mais é do que aquele que tem uma idéia inovadora, é aquele que vê diferente de todos da sociedade, é aquele que para de sonhar e parte para ação, aquele que procura a melhor estratégia para entrar no mercado de trabalho.

Segundo Peters, Hisrichi e Shepherd (2009):

A definição de empreendedor veio evoluindo com o passar do tempo, à medida que a estrutura econômica mundial mudava e tornava-se mais complexa. Desde seu início, na idade média, quando era usada para se referir a ocupações específicas, a noção do empreendedor foi refinada e ampliada, passando a incluir conceitos com pessoas, em vez de sua ocupação. Os riscos a inovação e a criação de riqueza são exemplos dos critérios que foram desenvolvidas à medida que evoluía o estudo da criação de novos negócios.

O empreendedor tem como objetivo gerar lucro em cima do seu capital investido, todo empreendedor tem que ter a consciência que está investindo um dinheiro que poderá trazer a ele algum tipo de resultado: lucro ou prejuízo.

Segundo Hisrichi, Peters e Shephed (2009, p.38):

Vida de empreendedor não é fácil. Um empreendedor deve correr riscos com seu próprio capital a fim de vender e oferecer produtos e serviços enquanto mais energia do que o homem de negócio médio para inovar. Confrontado com situações cotidianas estressantes e com outras dificuldades, há a



possibilidade de que o empreendedor estabeleça um equilíbrio entre exigência ética, prudência econômica e responsabilidade social, um equilíbrio que difere do ponto em que o administrador comum estabelece sua posição moral.

### 2.2.3 Vantagens do Empreendedorismo

Neto (2015) destaca a importância do empreendedorismo como um vetor econômico:

O empreendedorismo é, indiscutivelmente, um importante vetor de progresso econômico e desenvolvimento social, acelerador de inovações, gerador de empregos e renda, impulsionador do aumento de produtividade e do crescimento. Observa-se que o empreendedorismo precisa se pautar pela filosofia da responsabilidade social porque, do contrário, o motor do desenvolvimento pode se transformar em uma máquina de explorar e consumir recursos indiscriminadamente.

### 2.2.4 Dificuldades do Empreendedorismo

Peixoto (2008 p. 305) destaca muito bem algumas dificuldades encontradas por um empreendedor:

Obstáculos são relevantes: a dificuldade de acesso ao crédito, devido à dificuldade de satisfazer todos os requisitos exigidos pelo sistema bancário (os problemas, a este nível, são a dificuldade de oferecer garantias reais e pessoais para o crédito, a pouca rentabilidade dos montantes que são solicitados e a própria dificuldade em abrir contas); o desconhecimento das leis e do mundo dos negócios, devido à fraca integração sociocultural ou a uma distância efetiva da informação (alguns exemplos são o desconhecimento de obrigações fiscais e de requisitos para sectores específicos); a dificuldade de acesso à informação (relacionada com a débil integração social e ausência de canais de informação eficientes)

### 2.2.5 O Empreendedorismo em Tempos de Crises Econômicas

Em época de crise econômica, os grandes administradores têm o dever de aplicar as suas melhores estratégias, para contornar a desestabilização econômica,



terá que de algum modo cortar gasto sem que prejudique a produção de seus produtos ou serviços.

Silva (2012,p.8) ressalta o papel do administrador no momento de crises:

Neste momento de desestabilização da economia mundial é que sobressai a figura dos verdadeiros administradores. Profissionais que nos últimos anos vem se tornando peça fundamental para as empresas. É este profissional que vai dar solução nas questões financeiras, estratégicas e que rumo seguir, por ter ele a qualificação necessária que, junto com a experiência, vai tirar a empresa do caos.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1.1 Pesquisa exploratória**

A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objetivo, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objetivo. Na verdade, ela é uma preparação para a pesquisa explicativa. (SEVERINO, 2007 pag. 123)

A pesquisa exploratória é o primeiro passo de um trabalho científico, enquanto que a pesquisa bibliográfica proporciona informações sobre o determinado assunto, facilitando o tema e definindo objetivos. É através dessa pesquisa que se desenvolve um bom trabalho. (ANDRADE,1997).

#### **3.1.2 Bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundarias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias teses, material cartográfico etc. Até meios de comunicação orais: radio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão (LAKATOS/MARCONI,1991, p183).

Para Lakatos e Marconi (1986, p.45):





A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias é a que especificamente interessa a este trabalho. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL.2002, PG.03).

Segundo Lakatos e Marconi (2008, p. 43):

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar respostas para questões propostas, utilizando métodos científicos. Para Silva et al. (2007 p.3):

A pesquisa experimental caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objetivo de estudo. Nesse tipo de pesquisa, a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenômeno. Com a criação de situação de controle, procura-se evitar a interferência de variáveis intervenientes. Interfere-se diretamente na realidade, manipulando-se a variável independente a fim de observar o que acontece com a dependente.

(FONSECA 2002, p. 38) Segundo autor a pesquisa experimental busca grupos de assuntos claros e tratamentos diferentes, que analisam as variáveis estranhas e observa as respostas e são estatisticamente analisados os seus significados. Pois o propósito da pesquisa experimental é entender as relações que causa e efeito e eliminar explicações de conflitos da pesquisa realizadas.

Segundo Gil, o experimento é o melhor exemplo de pesquisa científica, a pesquisa experimental determina um objeto, através das variáveis que seria capaz



de influenciá-lo, mostrar as formas de controle e de observação dos efeitos que as variáveis produz no objeto.(GIU.2002)

## Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo analisar o melhor meio do empreendedor se impor em situações de desestabilização econômica no país, essa pesquisa mostra também que a maioria dos micros empreendedores expõem suas idéias inovadoras em época de desestabilização econômica. Levando-se em conta o que foi exposto a grande dificuldade dos empreendedores é com o crédito bancário, e também a falta de confiança em si mesmo para botar em prática a sua idéia.

Em virtude dos fatos mencionados conclui-se que o empreendimento em época de crise econômica, é o melhor momento do empreendedor fazer uma análise no mercado, para daí então implantar uma nova organização no mercado, com as melhores estratégias possíveis.

## Referência

ANDRADE, Maria Margarida de: **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalho na graduação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003

BALLEJO, Cristiano De Jesus. Empreendendo com Sucesso. **Maringá: [sn]**, 2009.

BEILLEROT, J. La recherche, essai d'analyse. Recherche et Formation, n. 9, p. 17-31, 1991.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e Prática. São Paulo: Elsevier, 2010.

DE BARROS NETO, João Pinheiro. As vantagens do empreendedorismo versus a dependência do assistencialismo e filantropia: Por que estimular o empreendedor e



evitar o assistido?. **REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec-Osasco**, v. 1, n. 1, p. 78-94, 2015.

DORNELAS, J.C.A. Plano de Negócios: Estrutura e Elaboração. Apostila. São Paulo.1999

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.

FIGUEREDO A.M.N. Método Metodologia na Pesquisa Científica. 3ª Edição. São Caetano (SP): YENDIS. 91 à 118 p. 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999

GATTI, Bernardete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2002. Série Pesquisa em Educação, v. 1.

GARCIA, Ramon Moreira. A base de uma administração autodeterminada: o diagnóstico emancipador. **Revista de Administração de Empresas**, v. 20, n. 2, p. 07, 1980.

GIL, Antônio Carlos.2002,Como Classificar As Pesquisas?, scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&q=classificação+das+pesquisas&btnG=&lr=GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científico**. 3 ed. São Paulo: Atlas 1991.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas.1986.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.



MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **“Técnicas De Pesquisa”**, São Paulo, Editora Atlas S.A.\_2007

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Introdução à administração**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

PEIXOTO, João. Limites e oportunidades do empreendedorismo migrante Limits and opportunities of immigrant entrepreneurship. 2008.

RAMPAZZO L. Metodologia Científica. 6ª Edição. São Paulo: LAYOLA. 51 à 60 p. 2002.

RIBEIRO, P. Empreendedorismo em uma incubadora de empresas de base tecnológica: um estudo de caso. 2009.